



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO PRATA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO DOMINGOS DO PRATA

PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE E GERENCIAMENTO DE AÇÕES DO MUNICÍPIO  
DE SÃO DOMINGOS DO PRATA, APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE  
REJEITOS DA SAMARCO, EM MARIANA

JULHO

2023

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

### **Secretaria Municipal de Saúde**

Razão Social: Secretaria Municipal de Saúde de São Domingos do Prata

CNPJ do Fundo Municipal de Saúde: 11.456.395/0001-58

Endereço: Rua Cristiano Moraes, nº 86 – Bairro Centro

CEP: 35.995-000

Telefone: (031) 3856-1310

E-mail: dmsas@saodomingosdoprata.mg.gov.br

### Gestores Municipais

Prefeito Municipal: Fernando Rolla

Vice-prefeito: Edmar Martins

Diretor Municipal de Saúde: Maria da Luz Aparecida Garcia Silva

Coordenadora da Atenção Primária: Juliana Soares Pimenta

Gestão: Plena

Região: João Monlevade

Região Ampliada: Belo Horizonte

Estado: Minas Gerais

Consórcio: CISMEPI (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Piracicaba)

População: 17.392 habitantes (IBGE- censo 2022)

### **Equipe Responsável**

Maria da Luz Aparecida Garcia Silva - Gestora Municipal de Saúde

Stella Isaura Frade Carneiro - Coordenadora da Vigilância em Saúde

Adriana Cristina Perini Ribeiro - Apoio Técnico em Saúde

Juliana Soares Pimenta - Coordenadora da Atenção Primária

Roseli Batista de Farias Garcia - Técnica da Regulação

## Sumário

1	Introdução .....	6
2	O rompimento da barragem e as circunstâncias no município .....	6
3	Diagnóstico Situacional.....	7
3.1	Síntese Histórica.....	7
3.2	Localização .....	8
3.3	Aspectos Demográficos.....	10
3.4	Longevidade, mortalidade e fecundidade.....	12
3.5	Aspectos socioeconômicos e de infraestrutura.....	13
3.6	Renda.....	13
3.7	Pobreza.....	13
3.8	Taxa de atividade e situação ocupacional.....	14
3.9	Habitação.....	15
3.10	Educação .....	15
3.11	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM .....	16
3.12	Evolução do IDHM .....	17
3.13	Perfil socioeconômico e demográfico das comunidades atingidas .....	18
3.13.1	Influência na renda familiar .....	20
3.13.2	Perfil produtivo .....	22
3.14	Panorama Atual da Saúde.....	23
3.14.1	Gastos com Saúde .....	23
3.14.2	Organização dos Serviços de Saúde .....	24
3.14.3	Rede Regionalizada.....	25
3.14.4	Atenção Primária.....	25
3.14.5	Condições de Saúde .....	28
3.14.6	Atendimentos de Saúde .....	28
3.14.7	Saúde Bucal.....	33
3.14.8	Vigilância em Saúde.....	33
3.14.9	Vigilância Ambiental.....	34
3.14.10	Doenças Transmitidas Pelo Aedes.....	34
3.14.11	Doença de Chagas .....	35
3.14.12	Esquistossomose.....	35
3.14.13	Leishmaniose Visceral.....	35
3.14.14	Raiva .....	35
3.14.15	Vigilância da Qualidade da água Para Consumo Humano .....	35
3.14.16	VIGIÁGUA .....	36
3.14.17	Vigilância em Saúde do Trabalhador.....	43

3.14.18	Vigilância da Situação de Saúde .....	44
3.14.19	Vigilância Epidemiológica .....	47
3.14.20	Vigilância Sanitária .....	48
3.14.21	Centro de Atenção Psicossocial CAPS 1 “Espaço Vivo” .....	49
3.14.22	Rede de Atenção Psicossocial .....	51
3.14.23	Assistência farmacêutica .....	52
3.14.24	Assistência Hospitalar .....	53
3.14.25	Morbidade e Mortalidade .....	72
3.15	Áreas diretamente atingidas pelo rompimento da barragem de rejeitos de Mariana...	73
4	ANEXOS.....	75

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Distribuição Geográfica por áreas de saúde.....	7
Figura 2: Região ampliada.....	8
Figura 3 Pirâmide etária ano 2010 - Distribuição por sexo segundo grupos de idade. ..	12
Figura 4: Evolução das proporções de extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza inscritos no CadÚnico após o Bolsa Família no município de São Domingos do Prata nos anos de 2014 a 2017. ....	14
Figura 5: Percentual de domicílios com água, esgoto e com coleta de lixo no município – São Domingos do Prata, 2017 - Elaboração PNUD, Ipea e FJP. Fonte: SNIS (2017)	15
Figura 6: Evolução do IDHM - Fonte: PNUD, IPEA e FJP .....	18
Figura 7: Porcentagem de recursos aplicado por ano .....	23
Figura 8: Organograma da Vigilância em Saúde.....	34
Figura 9 - Encontro na comunidade Macuco.....	75
Figura 10 - Encontro na comunidade .....	78
Figura 11: Encontro na comunidade de Gomes do Prata .....	80
Figura 12: Encontro na comunidade de Ilhéus do Prata.....	83
Figura 13: Encontro na comunidade de Santa Isabel .....	85
Figura 14: Encontro na comunidade de Macuco .....	87
Figura 15: Encontro na comunidade de Santa Rita .....	91
Figura 16 Frutas secas e sujidades carregadas pela água .....	92
Figura 17 Aumento do número de animais peçonhentos e cupins .....	93

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Distância entre o centro da cidade e as comunidades.....	9
Tabela 2: População por gênero e urbanização .....	11
Tabela 3: Estrutura etária da população.....	11
Tabela 4- Longevidade, mortalidade e fecundidade .....	12
Tabela 5: Renda Per capta mensal .....	13
Tabela 6: Taxa de atividade e Taxa de desocupação.....	15
Tabela 7: Percentual dos Componentes IDHM .....	17
Tabela 8: População por gênero e localidade no ano de 2023.....	18
Tabela 9: Estrutura Etária da população da ESF Prata Sul.....	19
Tabela 10: Renda familiar.....	19
Tabela 11: Acesso ao domicílio .....	20
Tabela 12: Disponibilidade de energia elétrica.....	21
Tabela 13: Abastecimento de água .....	21
Tabela 14: Destino do Lixo .....	22
Tabela 15: Lista das principais ocupações do território da ESF Prata Sul .....	22
Tabela 16: Estabelecimentos Públicos de Saúde cadastrados no CNES .....	24
Tabela 17: Unidades Básicas de Saúde.....	26
Tabela 18: Condições de Saúde .....	28
Tabela 19: Atendimentos de Saúde - Hipertensão .....	29
Tabela 20: Atendimentos de Saúde - Diabetes .....	29
Tabela 21: Atendimentos de Saúde - Asma .....	30
Tabela 22: Atendimentos de Saúde - DPOC.....	30
Tabela 23: Atendimentos de Saúde - Tabagismo .....	31
Tabela 24: Atendimentos de Saúde - Usuário de álcool .....	31
Tabela 25: Atendimentos de Saúde - Usuários de outras drogas .....	32
Tabela 26: Atendimentos de Saúde - Saúde Mental .....	32
Tabela 27: Distribuição das Equipes de Saúde Bucal.....	33
Tabela 28: Resultados das análises de água da localidade Gomes do Prata, 2014.....	37
Tabela 29: Resultados das análises de água da localidade Santa Isabel, 2014.....	38
Tabela 30: Resultados das análises de água da localidade Santa Isabel, 2015.....	38
Tabela 31: Resultados das análises de água da localidade Macuco, 2015. ....	39
Tabela 32: Resultados das análises de água da localidade Macuco, 2015. ....	40

Tabela 33: Resultados das análises de água da localidade Macuco, 2017. ....	41
Tabela 34: Resultados das análises de água da localidade Ilhéus do Prata, 2014. ....	41
Tabela 35: Resultados das análises de água da localidade Ilhéus do Prata, 2016. ....	42
Tabela 36: Resultados das análises de água da localidade Ilhéus do Prata, 2017. ....	42
Tabela 37: Resultados das análises de água da localidade Ilhéus do Prata, 2019. ....	43
Tabela 38: Resultados das análises de água da localidade Ilhéus do Prata, 2022. ....	43
Tabela 39: Notificações de acidentes por animais peçonhentos registrados no SINAN, sendo São Domingos do Prata o município notificador e de ocorrência no período de 2007 a 2022. ....	45
Tabela 40: Notificações de acidentes por animais peçonhentos registrados no SINAN, sendo João Monlevade (Código IBGE ) o município notificador em atendimento a ocorrência em São Domingos do Prata (Código IBGE 316100), no período de 2007 a 2022. ....	46
Tabela 41: Notificações de acidentes por animais peçonhentos registrados no SINAN, sendo São José do Goiabal (Código IBGE 316340) o município notificador em atendimento a ocorrência em São Domingos do Prata (Código IBGE 316100), no período de 2010 a 2022.....	46
Tabela 42: Relação de Profissionais do CAPS I.....	49
Tabela 43: atendimentos Saúde Mental – CAPS I.....	50
Tabela 44: atendimentos no Hospital Nossa Senhora das Dores .....	54
Tabela 45: Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais, AIH aprovadas por Procedimento, Município: 316100 SAO DOMINGOS DO PRATA, Período:2010-2015. ....	54
Tabela 46: Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais, AIH aprovadas por Procedimento, Município: 316100 SAO DOMINGOS DO PRATA, Período:2016-2022 (Internações realizadas dentro do município).....	63
Tabela 47: Morbidade hospitalar .....	72
Tabela 48: Mortalidade .....	72
Tabela 49 Eixo Temático Estratégia de Saúde da Família.....	94
Tabela 50 Eixo Temático Saúde Mental .....	100

## **1 Introdução**

A saúde constitui um direito social básico para as condições de cidadania da população brasileira. As ações de saúde devem garantir às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social. O município de São Domingos do Prata entendendo que estes são princípios para o avanço em saúde, iniciou em 1998 a expansão do acesso a saúde através da Estratégia de Saúde da Família e com o decorrer de alguns anos, consolidou-se em cem por cento de cobertura territorial, prestando cuidado universal, integral e gratuito, refletindo na melhoria de saúde dos usuários SUS.

O trabalho em Atenção Primária é complexo e extremamente importante. Cuidar de indivíduos e famílias inseridos em ambientes geográficos, sociais, econômicos e culturais mais diversos é sem dúvida atividade de alta complexidade, além de exigir muita qualificação profissional e habilidades para lidar com os determinantes de saúde que extrapolam o campo específico das ações sanitárias.

O progresso das ações e resultados em saúde pode ser prejudicado por situações diversas. Sob esta visão, no ano de 2015 a ocorrência do rompimento da barragem em Mariana, propiciou um desastre socioeconômico e socioambiental com potencial elevado para alteração de toda melhoria em saúde alcançada ao longo de anos.

Dessa forma, a elaboração do Plano de Ação em Saúde tem como objetivo a implementação de ações na área da saúde pós-rompimento com vistas a reorganização do serviço. Foi construído pela equipe de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de São Domingos do Prata, contando com envolvimento das áreas técnicas de Assistência e de Gestão, além de dados extraídos dos sistemas do Ministério da Saúde. Considera relevante ressaltar a produção da assistência gerada nos âmbitos ambulatorial e hospitalar entre os anos de 2014 a 2019.

## **2 O rompimento da barragem e as circunstâncias no município**

O rompimento da barragem em Mariana ocorrido em 2015 propiciou um desastre de ampla abrangência. Os danos ocasionados pelo lançamento dos rejeitos no meio ambiente, em especial, na Bacia do Rio Doce produziram impactos relevantes na assistência à saúde no município de São Domingos do Prata. Utilizando o mapeamento territorial em saúde é possível apresentar a área conhecida como Prata Sul como sendo a de maior dano diretamente devido aos afluentes do Rio Doce se concentrarem nesta localidade, com 5 pontos atingidos, a saber: Macuco, Santa Isabel, Ilhéus, Gomes e Santa



Rita. Entretanto, o desastre ambiental não se limita a uma determinada região e/ou determinado tempo, todo município é atingido com efeitos prolongados.

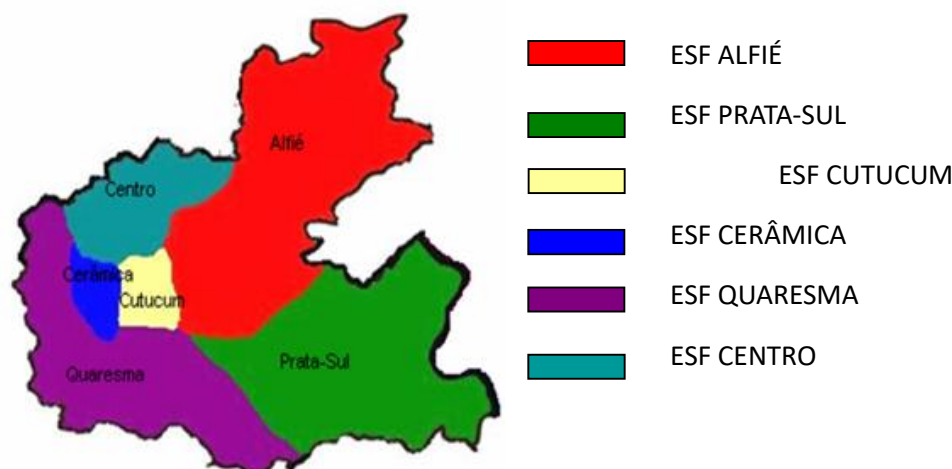


Figura 1: Distribuição Geográfica por áreas de saúde

### 3 Diagnóstico Situacional

#### 3.1 Síntese Histórica

A região em que se localiza São Domingos do Prata é a do Rio Piracicaba, uma das bacias secundárias do Rio Doce, habitada primitivamente pelos índios botocudos. A região começa a ser citada por volta de 1713, quando o paulista Capitão-Mor João dos Reis Cabral descobre terrenos auríferos na região do atual município de Rio Piracicaba. Em 1730, época quente do ciclo do ouro, em que cidades como Ouro Preto, Mariana, Sabará entre outras vinham se destacando no cenário político, social, econômico e cultural do Brasil, foi ocasião em que os irmãos João e Alexandre dos Santos Leite tentaram a mineração e cultura na região do atual distrito de Sant'ana do Alfíe. Devido a escassez do ouro e a hostilidade dos indígenas que habitavam a região, os irmãos venderam suas propriedades ao português Francisco Rodrigues da Rocha, em 1740, tendo doado parte das mesmas para o patrimônio de Sant'ana, e ele mesmo, João dos Santos Leite, construiu a primitiva capela do Alfíe. Iniciou-se na região de Alfíe o primeiro núcleo populacional do município.

As origens da cidade de São Domingos do Prata estão ligadas a aventura em que, segundo tradição, o português Domingos Marques Afonso, um dos primeiros a obter sesmaria de terras na região, embrenhou-se certa vez na mata para caçar, ficou perdido, completamente desorientado do rumo de sua casa, assim permanecendo por vários dias,

alimentando-se de frutas e resignado o momento de ser morto por índios ou animais ferozes, (este pensamento teria sido escrito em uma raiz de sapopema). Homem religioso que era, concentrou-se em seu íntimo pedindo proteção a Deus, por intercessão de seu patrono, São Domingos de Gusmão, fez uma promessa, que, se encontrasse o caminho de casa doaria terreno para formação do patrimônio, construiria uma capela e mandaria vir de Portugal uma imagem do santo. Encontrando o caminho e se livrando da morte, cumpriu a promessa, isso teria acontecido em 1758. Um século depois a inscrição foi descoberta e decifrada por Cipriano Vieira Marques, descendente de Domingos Marques Afonso. O Município de São Domingos do Prata foi criado em 1890, continuando a sede em condição de vila, mas elevada à categoria de cidade um ano depois, em 1891.

São Domingos do Prata foi então criado município, desmembrado de Santa Bárbara, com o distrito sede e mais os seguintes: Sant'ana do Alfíe desmembrado de Itabira em 01 de março de 1890, elevada a distrito em 09 de abril de 1891; Vargem Linda desmembrado de Mariana em 01 de março de 1890; Juiracu (Santa Isabel) criado em 06 de junho de 1901; Cônego João Pio, antes denominado povoado de Teixeiras e criado distrito de Cônego João Pio em 27 de dezembro de 1948.

### 3.2 Localização

O município de São Domingos do Prata localiza-se no centro-leste de Minas Gerais, pertencendo à região econômica do Médio Rio Piracicaba. Faz limites com os municípios: Antônio Dias, Jaguaracu, Nova Era, Bela Vista de Minas, Rio Piracicaba, Alvinópolis, Dom Silvério, Sem-Peixe, São José do Goiabal, Dionísio, Marliéria e Rio Casca.



Figura 2: Região ampliada

A principal rodovia que dá acesso à cidade de São Domingos do Prata é a BR 262. A distância entre municípios está caracterizada em quilômetros da seguinte forma: Belo Horizonte 140, João Monlevade 35, Rio Piracicaba 30, Jaguaráçu 40, São José do Goiabal 42, Itabira 60, Alvinópolis 60, Nova Era 15, Sem Peixe 60, Ipatinga 95, Dom Silvério 42, Dionísio 24, Marliéria 65.

Apresenta uma extensão territorial de 743,768 km<sup>2</sup>. Seus principais distritos são: Sant'ana do Alfíe, Vargem Linda, Cônego João Pio, Ilhéus do Prata e Juiráçu (Santa Isabel) contando ainda com mais de 30 vilas.

**Tabela 1:** Distância entre o centro da cidade e as comunidades.

<b>Comunidade</b>	<b>Distância em Km do Centro</b>
Alfié	23
Amoras*	13
André	11
Barra Bananal	12
Barro Preto*	18
Barro Branco	22
Bateeiros	17
Bicudo	16
Bom Tempo	16
Córrego São Domingos	08
Cônego João Pio	22
Divino	15
Esperança	12
Frade	10
Gândara	08
<b>Gomes*</b>	<b>17</b>
<b>Ilhéus*</b>	<b>35</b>
Jatiboca*	32
João Antônio	07
<b>Juiráçu (Santa Isabel)*</b>	<b>35</b>
<b>Macuco*</b>	<b>28</b>
Mãe D'Água	1,5

Meio*	34
Mumbaça*	18
Monjolo	35
Pena*	32
Piedade	08
Pintos	15
Ponte	32
Quaresma	23
Reta	13
<b>Santa Rita*</b>	<b>25</b>
São Lourenço	28
São Nicolau das Almas	21
São Nicolau do Gândara	14
Seara	06
Serra de Baixo	06
Serra de Cima	09
Simão*	18
Surrão	16
Tocos*	09
Vargem Linda*	12
Vieiras	17

\* Comunidades pertencentes a Estratégia Saúde da Família (ESF) Prata Sul

Apresenta altitude de 576,34 metros. O clima é tropical e a vegetação predominante é a mata atlântica. Pertence a bacia hidrográfica do Rio Piracicaba, uma das bacias secundárias do Rio Doce.

### 3.3 Aspectos Demográficos

Entre 2000 e 2010, a população de São Domingos do Prata teve uma taxa média de crescimento anual de -0,16%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de -0,67%. No Estado, estas taxas foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,01% entre 1991 e 2000. No país, foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,02% entre 1991 e 2000.

**Tabela 2:** População por gênero e urbanização

População	1991	% 1991	2000	% 2000	2010	% 2010
População Total	18.742	100,00	17.642	100,00	17.357	100,00
Homens	9.181	48,99	8.594	48,71	8.440	48,63
Mulheres	9.561	51,01	9.048	51,29	8.917	51,37
Urbana	7.889	42,09	9.122	51,71	10.505	60,52
Rural	10.853	57,91	8.520	48,29	6.852	39,48
Taxa de Urbanização	42,09		51,71		60,52	

Fonte: PNUD, IPEA, FJP

Ao analisar o gênero, em 2010 a população de São Domingo do Prata era composta por 48,63% de homens e 51,37% por mulheres. A taxa de urbanização do município, que era de 51,71% em 2000, teve aumento em 10 anos, passando para 60,52% em 2010.

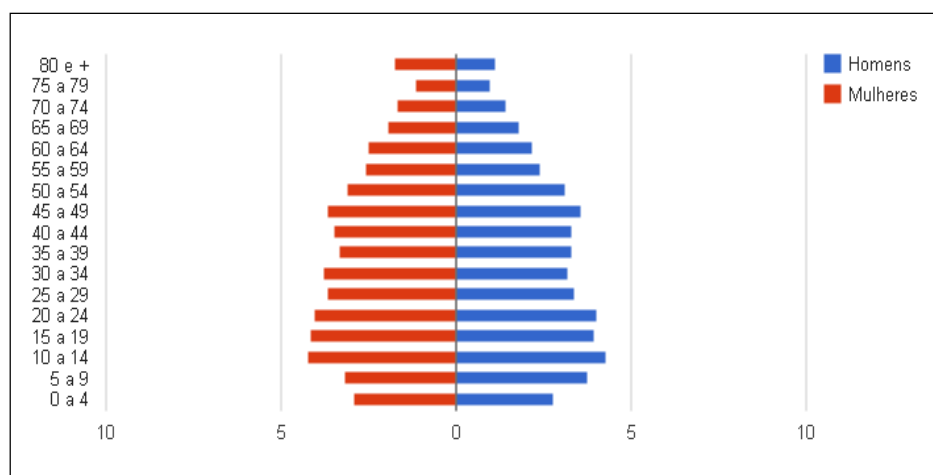
Segundo o Censo (IBGE 2022) a população de São Domingos do Prata é de 17.392 habitantes, o que representa um crescimento de 0,2% em comparação ao Censo de 2010. Apresenta densidade demográfica (2022) de 23,38 hab./km<sup>2</sup>.

**Tabela 3:** Estrutura etária da população

Estrutura Etária	1991	% 1991	2000	% 2000	2010	% 2010
Menos de 15 anos	6.137	32,74	4.832	27,39	3.806	21,93
15 a 64 anos	11.169	59,59	11.120	63,03	11.496	66,23
65 anos ou mais	1.436	7,66	1.690	9,58	2.055	11,84
Razão de Dependência	67,80		58,58		49,61	
Índice de Envelhecimento	7,66		9,58		11,84	

Fonte: PNUD, IPEA, FJP

A razão de dependência se refere a população de menos de 14 anos e de 65 anos (população dependente) ou mais em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa). O índice de envelhecimento se refere a população de 65 anos ou mais em relação à população de menos de 15 anos.



**Figura 3** Pirâmide etária ano 2010 - Distribuição por sexo segundo grupos de idade.

Fonte: PNUD, IPEA, FJP

### 3.4 Longevidade, mortalidade e fecundidade

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Em São Domingos do Prata, a esperança de vida ao nascer aumentou 8,6 anos nas últimas duas décadas, passando de 65,7 anos em 1991 para 71,7 anos em 2000, e para 74,4 anos em 2010. Em 2010, a esperança de vida ao nascer média para o estado é de 75,3 anos e, para o país, de 73,9 anos.

**Tabela 4-** Longevidade, mortalidade e fecundidade

Longevidade/Mortalidade/fecundidade	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	65,7	71,7	74,4
Mortalidade até 1 ano de idade/mil nascidos Vivos	36,1	23,6	16,3
Mortalidade até 5 anos de idade/mil nascidos vivos	47,4	25,9	19,0
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	2,4	2,3	1,4

Fonte: PNUD, IPEA e FJP

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em São Domingos do Prata reduziu 30%, passando de 23,6 por mil nascidos vivos em 2000 para 16,3 por mil nascidos vivos em 2010. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 15,1 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente.

### 3.5 Aspectos socioeconômicos e de infraestrutura

A população rural de São Domingos do Prata vem diminuindo substancialmente se comparada a urbana, sendo que para a população rural a principal fonte de renda é a agropecuária e a agricultura e para a urbana é o serviço público, a agroindústria e o comércio.

O campo de trabalho para todas as áreas é muito restrito, dificultando o emprego e levando principalmente os jovens a se ingressar no mercado de trabalho de outras cidades que oferecem mais e melhores oportunidades.

### 3.6 Renda

Os valores da renda per capita mensal registrados, em 2000 e 2010, evidenciam que houve crescimento da renda no município entre os anos mencionados. A renda per capita mensal no município era de R\$ 337,02, em 2000, e de R\$ 531,92, em agosto de 2010.

**Tabela 5:** Renda Per capita mensal

Renda Per Capta Mensal 2010	Percentual de Pobres 2010	Índice de Gini 2010
R\$531,92	14,02%	0,49
Aumentou 57,83% desde 2000	Diminuiu 26,57 desde 2000	Diminuiu 0,12 desde 2000

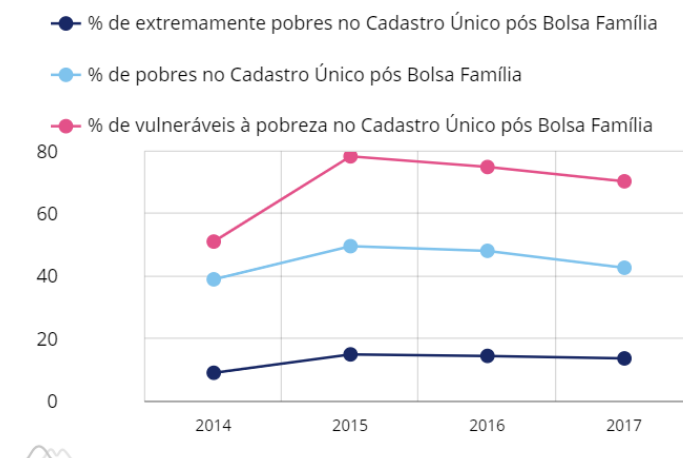
Fonte: Atlas Brasil, 2016

O índice de Gini passou de 0,61 para 0,49 em 2010; o que significa que a desigualdade diminuiu. O Gini é um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda, aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos.

### 3.7 Pobreza

No Atlas do Desenvolvimento Humano, são consideradas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza as pessoas com renda domiciliar per capita mensal inferior a R\$70,00, R\$140,00 e R\$255,00 (valores a preços de 01 de agosto de 2010), respectivamente. Dessa forma, em 2000, 17,11% da população do município eram

extremamente pobres, 40,59% eram pobres e 67,69% eram vulneráveis à pobreza; em 2010, essas proporções eram, respectivamente, de 4,15%, 14,02% e 36,07%.



**Figura 4:** Evolução das proporções de extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza inscritos no CadÚnico após o Bolsa Família no município de São Domingos do Prata nos anos de 2014 a 2017.

Analisando as informações do Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, a proporção de pessoas extremamente pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 70,00) inscritas no CadÚnico, após o recebimento do Bolsa Família passou de 9,37%, em 2014, para 13,97%, em 2017. Já a proporção de pessoas pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 140,00), inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 39,25%, em 2014, e 42,95%, em 2017. Por fim, a proporção de pessoas vulneráveis à pobreza (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 255,00), também inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 51,32%, em 2014, e 70,59%, em 2017.

### 3.8 Taxa de atividade e situação ocupacional

Na análise dos dados do Censo Demográfico, entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais, ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa no município, passou de 55,96% para 61,88%. Ao mesmo tempo, a taxa de desocupação nessa faixa etária, isto é, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada, passou de 9,14% para 5,28%.



**Tabela 6:** Taxa de atividade e Taxa de desocupação

Taxa de atividade 2010	Taxa de desocupação 2010
61,88 %	5,28 %
Aumentou 5,92 % desde 2000	Diminuiu 3,86 desde 2000

Fonte: Atlas Brasil, 2016

No município, o **grau de formalização** entre a população ocupada de 18 anos ou mais de idade passou de 45,59%, em 2000, para 51,63%, em 2010.

### 3.9 Habitação

Sobre as condições de habitação da população, entre os anos de 2013 e 2017, houve redução no percentual da população residente em domicílios com abastecimento de água, abarcando, em 2017, 85,36%. Em relação ao acesso à rede de esgotamento sanitário, nota-se que houve crescimento entre 2013 e 2017, com o serviço sendo disponibilizado para 100,00% da população em 2017.



**Figura 5:** Percentual de domicílios com água, esgoto e com coleta de lixo no município – São Domingos do Prata, 2017 - Elaboração PNUD, Ipea e FJP. Fonte: SNIS (2017)

No percentual da população em domicílios com **coleta de resíduos sólidos**, destaca-se que houve crescimento no período, alcançando 100,00% da população em 2017.

### 3.10 Educação

São 22 unidades escolares municipais, sendo 17 escolas e 05 creches; 07 unidades estaduais, sendo 03 na zona urbana e 04 na zona rural, oferecendo ensinos médio, fundamental e educação para jovens e adultos (EJA); 01 centro de educação infantil

particular que atende alunos de 3 a 10 anos de idade; 01 CMEI localizado no Centro do município, onde atende crianças de 0 a 5 anos . A APAE atende a educação especial tendo alunos de diversas idades.

Em relação a escolaridade da população de São Domingos do Prata, é possível destacar uma evolução nas últimas duas décadas, havendo redução do número de habitantes, acima de 25 anos, que são analfabetos ou possuem apenas o ensino fundamental incompleto (de 20,89%, em 1991, para 10,80%, em 2010) (Atlas Brasil, 2016).

Contudo, o percentual de habitantes que completaram o ensino médio, ou mesmo têm o ensino superior incompleto (7,36%, em 1991, para 13,89%, em 2010), é significativamente menor do que o encontrado em Minas Gerais (10,8% em 1991, para 21,7%, em 2010). Ainda observa-se que, em 2010, somente 5,4% da população de São Domingos do Prata possuía ensino superior completo, frente a 10,6% no estado (Atlas Brasil, 2016).

Portanto, é possível constatar que as gerações mais jovens de São Domingos do Prata possuem maior escolaridade, embora o percentual da população que completou mais anos de estudo seja significativamente inferior ao estado.

### **3.11 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM**

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de São Domingos do Prata de acordo com o censo de 2010 é de 0,690. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,6 e 0, 699). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi educação (com crescimento de 0,216), seguida por renda e por longevidade. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi educação (com crescimento de 0, 221), seguida por longevidade e por renda.

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

**Tabela 7:** Percentual dos Componentes IDHM

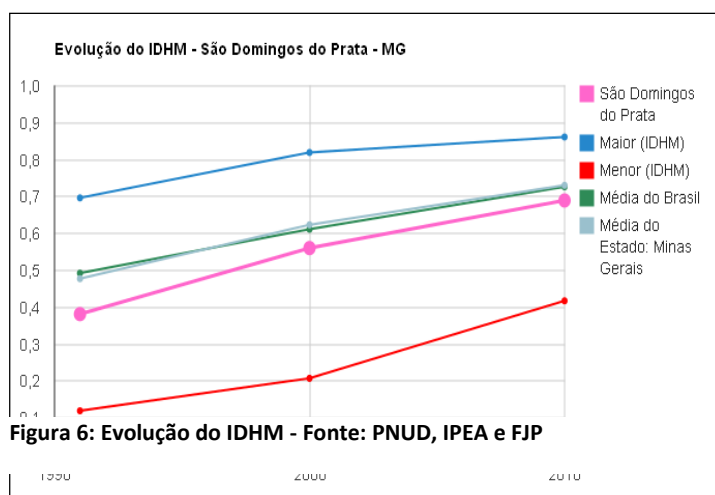
IDHM e Componentes	1991	2000	2010
IDMH Educação	0,156	0,377	0,593
% de 18 anos ou mais com fundamental Completo	14,66	22,16	37,48
% de 5 a 6 anos frequentando Escola	39,58	64,36	96,38
% de 11 a 13 anos frequentando anos finais do Ens.Fund.	13,77	62,09	90,23
% de 15 A 17 anos com Ensino Fundamental Completo	7,61	44,83	68,13
% de 18 a 20 anos com Ensino Médio Completo	3,23	25,45	43,68
IDMH Longevidade	0,679	0,779	0,823
Esperança de vida ao nascer (em anos)	65,73	71,74	74,36
IDHM Renda	0,527	0,601	0,674
Renda Per Capita (em R\$)	212,49	337,02	531,92

### 3.12 Evolução do IDHM

Entre 2000 e 2010: O IDHM passou de 0,561 em 2000 para 0,690 em 2010 - uma taxa de crescimento de 22,99%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 29,38% entre 2000 e 2010.

Entre 1991 e 2000: O IDHM passou de 0,382 em 1991 para 0,561 em 2000 - uma taxa de crescimento de 46,86%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 28,96% entre 1991 e 2000.

Entre 1991 e 2010: São Domingos do Prata teve um incremento no seu IDHM de 80,63% nas últimas duas décadas, acima da média de crescimento nacional (47,46%) e acima da média de crescimento estadual (52,93%). O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 49,84% entre 1991 e 2010.



São Domingos do Prata ocupa a 2.182<sup>a</sup> posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.181 (39,19%) municípios estão em situação melhor e 3.384 (60,81%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 853 outros municípios de Minas Gerais, São Domingos do Prata ocupa a 286<sup>a</sup> posição, sendo que 285 (33,41%) municípios estão em situação melhor e 568 (66,59%) municípios estão em situação pior ou igual.

### 3.13 Perfil socioeconômico e demográfico das comunidades atingidas

**Tabela 8:** População por gênero e localidade no ano de 2023

População	Macuco	Ilhéus	Gomes	Santa Rita	Santa Isabel
Homens	136	96	89	118	152
Mulheres	127	96	97	120	138
<b>Total</b>	<b>263</b>	<b>192</b>	<b>186</b>	<b>238</b>	<b>290</b>

Fonte: Sistema Vivver, 2023

A análise da população residente nas localidades atingidas pelo rompimento da barragem apresenta prevalência no gênero masculino (591 homens) em relação ao feminino (578 mulheres).

**Tabela 9:** Estrutura Etária da população da ESF Prata Sul

Estrutura Etária	Macuco	Ilhéus	Gomes	Santa Rita	Santa Isabel
Menos de 15 anos	31	12	20	37	32
15 a 64 anos	149	109	102	131	168
65 anos ou mais	83	71	64	70	90
Total	263	192	186	238	290

Fonte: Sistema Vivver, 2023

De acordo com os cadastros individuais da população, residente as cinco localidades descritas no quadro acima, realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) a população em julho de 2023, na idade de 15 a 64 anos é prevalente, totalizando 659 pessoas, seguida da faixa etária de 65 anos e mais (378 pessoas) e em menor número abaixo de 15 anos (132).

**Tabela 10:** Renda familiar

Renda Familiar	Macuco	Ilhéus	Gomes	Santa Rita	Santa Isabel
¼ salário mínimo	3	1	2	7	0
½ salário mínimo	8	4	2	4	5
1 salário mínimo	42	29	37	35	69
2 salários mínimos	45	42	34	47	55
3 salários mínimos	8	5	9	3	5
4 salários mínimos	5	2	2	0	2

Acima de 4 salários mínimos	7	2	1	0	1
<b>Total de domicílio</b>	119	88	92	107	141

Fonte: Sistema Vivver, 2023

A renda da população é prevalente para 1 salário mínimo seguido da renda de 2 salários mínimos, conforme dados cadastrais realizados pelos ACS's.

### 3.13.1 Influência na renda familiar

Por se trata de moradias rurais com disponibilidade de terreno, mão de obra para o cultivo, associado a distância entre as comunidades e a sede do município contribui para que a população exerça o plantio de frutas, legumes e verduras para o consumo familiar. Alguns moradores ainda utilizavam as frutas para extração de polpa, fabricação de geleias e doces; adquirindo com a venda desses produtos uma renda extra. Contudo, nas reuniões realizadas com as comunidades e integrantes da comissão dos atingidos, relataram que as árvores frutíferas não se desenvolvem mais o que causou a diminuição dos frutos e/ou seca de árvores. Esta situação influencia na renda financeira e o acesso a alimentos antes disponíveis.

**Tabela 11:** Acesso ao domicílio

Acesso ao domicílio	Macuco	Ilhéus	Gomes	Santa Rita	Santa Isabel
Asfalto	1	0	2	3	0
Chão batido	84	42	57	100	77
Não informado	34	46	33	4	64
<b>Total de domicílio</b>	119	88	92	107	141

Fonte: Sistema Vivver, 2023

Embora os dados apresentem fragilidade devido ao número de campos ignorados, pode-se observar que o acesso ao domicílio ocorre em sua maioria via chão batido.

**Tabela 12:** Disponibilidade de energia elétrica

Energia elétrica	Macuco	Ilhéus	Gomes	Santa Rita	Santa Isabel
Sim	110	84	92	96	139
Não	8	0	0	8	0
Não informado	1	4	0	3	2
<b>Total de domicílio</b>	119	88	92	107	141

Fonte: Sistema Vivver, 2023

O acesso da disponibilidade de energia elétrica é prevalente em todas as localidades analisadas, conforme cadastro domiciliar realizado pelos ACS's.

**Tabela 13:** Abastecimento de água

Abastecimento de água	Macuco	Ilhéus	Gomes	Santa Rita	Santa Isabel
Poço ou nascente	73	29	38	45	111
Rede pública	38	49	43	60	28
Não informado	1	3	0	2	2
<b>Total de domicílio</b>	119	88	92	107	141

Fonte: Sistema Vivver, 2023

O abastecimento de água nos domicílios é maior por poço ou nascente seguido pela rede pública.

**Tabela 14:** Destino do Lixo

Destino do Lixo	Macuco	Ilhéus	Gomes	Santa Rita	Santa Isabel
Céu aberto	2	5	0	0	0
Coletado	46	49	79	78	63
Queimado/enterrado	68	34	13	26	68
Não informado	3	0	0	3	10
<b>Total de domicílio</b>	<b>119</b>	<b>88</b>	<b>92</b>	<b>107</b>	<b>141</b>

Fonte: Sistema Vivver, 2023

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) em 2017 apresentou a informação de crescimento na coleta de resíduos sólidos alcançando 100%. Contudo, ao analisar os cadastros domiciliares nas localidades acima observa-se que o destino do lixo é prevalente para coleta (315) embora haja um número expressivo de destino queimado/enterrado (209) e em menor proporção os de céu aberto (7).

### 3.13.2 Perfil produtivo

**Tabela 15:** Lista das principais ocupações do território da ESF Prata Sul

Principais Ocupações	Quantidade de Trabalhadores
Trabalhador rural	322
Lavrador	222
Motorista	40
Comerciante	31
Auxiliar de serviços gerais	31
Pedreiro	29
Balconista	16
Professor	15
Vigia	14
Vaqueiro	09
Mecânico	08
Cozinheira	07
Balconista	07
Faxineira	07



Borracheiro	05
Encarregado	05
Cabeleireira	05
Taxista	05
Doméstica	04

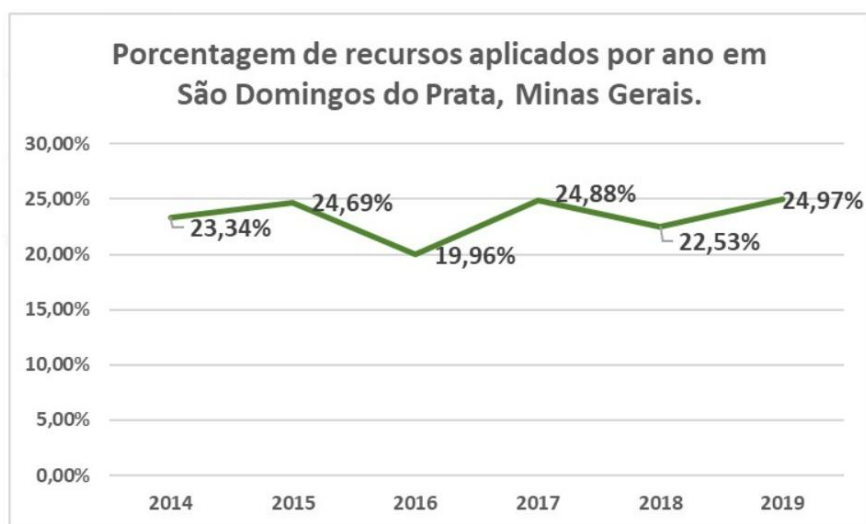
Fonte: Perfil Ocupacional, 2016

As principais ocupações registradas no diagnóstico do perfil produtivo realizado em 2016 na região da ESF Prata Sul constam em primeiro lugar trabalhador rural (322), seguido de lavrador (222).

### 3.14 Panorama Atual da Saúde

#### 3.14.1 Gastos com Saúde

A utilização da receita própria em São Domingos do Prata vem sendo ampliada em níveis superiores aos determinados constitucionalmente. Esse agravante ocorre com a combinação do subfinanciamento das políticas públicas de saúde, a diminuição dos repasses de origem do Estado e o aumento da demanda assistencial no município.



**Figura 7:** Porcentagem de recursos aplicado por ano

Fonte:

Controle Interno da Prefeitura Municipal de São Domingos do Prata, 2023

### 3.14.2 Organização dos Serviços de Saúde

Os serviços de saúde no município estão organizados por meio da composição: estabelecimentos próprios, serviços contratados e conveniados.

A rede pública conta com 11 estabelecimentos de saúde e uma unidade móvel de atendimento a urgência e emergência dos Bombeiros Voluntários.

**Tabela 16:** Estabelecimentos Públicos de Saúde cadastrados no CNES

CNES	IDENTIFICAÇÃO	ATIVIDADE	NÍVEL DE ATENÇÃO
2170019	Centro de Saúde Rômulo Gomes Lima	Ambulatorial	Média Complexidade/Atenção Primária
7614667	Unidade Básica de Saúde Doutor Jeferson Batalha Vargas	Ambulatorial	Atenção Primária
2169991	Unidade de Saúde da Família José Fortunato Mendes	Ambulatorial	Atenção Primária
2169983	Unidade de Saúde da Família Maria de Lourdes Fraga	Ambulatorial	Atenção Primária
2169975	Unidade de Saúde da Família Adriano Garcia	Ambulatorial	Atenção Primária
2170477	PSF de Quaresma	Ambulatorial	Atenção Primária
9341722	Farmácia de Minas de São Domingos do Prata	Ambulatorial	Média Complexidade/Atenção Primária
2170027	Unidade de Vigilância em Saúde de São Domingos do Prata	Ambulatorial	Atenção Primária

6411541	Centro de Atenção Psicosocial Espaço Vivo	Ambulatorial	Média Complexidade
2144773	Hospital Nossa Senhora das Dores	Ambulatorial/Hospitalar	Média Complexidade/Atenção Primária
6492088	SMS São Domingos do Prata	Ambulatorial	Média Complexidade
9770712	Bombeiros Voluntários	Ambulatorial	Média Complexidade

Fonte: CNES Local

A secretaria de saúde complementa a oferta com serviços privados de assistência à saúde, mediante a celebração de contratos ou convênios, tais como: 02 laboratórios de patologia clínica, 02 clínicas de fisioterapia, 01 serviços de imagem (Raio X e ultrassonografia), 01 hospital geral e 01 consórcio intermunicipal. A prestação de serviços por parte destes estabelecimentos a SMS é realizada de acordo com a demanda. A secretaria terceiriza justamente aqueles serviços que não são oferecidos pelo setor público de saúde do município. As consultas, tratamentos e/ou exames são executados mediante encaminhamento específico da secretaria, o valor dos serviços prestados é repassado ao fim de cada competência mediante nota fiscal emitida pelo estabelecimento responsável.

### 3.14.3 Rede Regionalizada

O município integra o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Piracicaba (CISMEPI) com sede em João Monlevade juntamente com os municípios de Bela Vista de Minas, Rio Piracicaba, Nova Era e João Monlevade. O município utiliza a PPI eletrônica e o Susfácil, com pactuação de procedimentos para as cidades de João Monlevade, Belo Horizonte, Nova Era além do próprio município e Hemominas. A primeira referência de urgência e emergência fica no município de João Monlevade.

### 3.14.4 Atenção Primária

O atendimento da atenção primária ocorre em 6 unidades principais sendo 3 localizadas na zona urbana e 3 na zona rural (contendo unidades de apoio rural). As unidades oferecem atendimento de livre demanda e programado, de segunda a sexta, no horário de 07:00 às 17:00. Nos pontos de apoio rural o atendimento ocorre conforme escala mensal, sendo em algumas localidades semanal e outras quinzenal. Os atendimentos de

psicologia, nutrição, pediatria, ginecologia e cardiologia ocorrem no Centro de Saúde Rômulo Gomes Lima.

**Tabela 17:** Unidades Básicas de Saúde

CNES	IDENTIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	UNIDADES DE APOIO RURAL
2170019	Centro de Saúde Rômulo Gomes Lima	Centro	-
7614667	Unidade Básica de Saúde Doutor Jeferson Batalha Vargas (Porte II: ESF Centro e ESF Cutucum)	Centro	-
2169991	Unidade de Saúde da Família José Fortunato Mendes (ESF Prata Sul)	Vargem Linda – Zona Rural	Ilhéus, Macuco, Santa Rita, Santa Isabel, Gomes
2169983	Unidade de Saúde da Família Maria de Lourdes Fraga (ESF Alfié)	Alfié - Zona Rural	Ponte, Bom Tempo, Gândara, Pintos/Esperança
2169975	Unidade de Saúde da Família Adriano Garcia (ESF Cerâmica)	Centro	-
2170477	PSF de Quaresma	Teixeiras - Zona Rural	Quaresma, Barro Branco, Divino, Piedade, São Nicolau das Almas, Vieiras, Bateiros, Barra do Bananal, Carneiros, André

Os serviços principais ofertados na atenção primária são consultas médicas e de enfermagem, encaminhamentos para especialidades, atendimento programado de atenção e cuidado centrados nos ciclos:

Criança e adolescente: consultas de puericultura, triagem neonatal (teste do pezinho), acompanhamento vacinal, prevenção e tratamento de distúrbios nutricionais, prevenção da gravidez na adolescência, acompanhamento dos inscritos no Programa Bolsa Família. Ações preventivas e de promoção da saúde realizadas através do Saúde na Escola. Identificação e manejo de crianças e adolescentes em situação de sofrimento psíquico e transtorno mental.

Mulher: assistência ao pré-natal e puerpério, climatério, abordagem em saúde sexual e reprodutiva incluindo orientação sobre métodos contraceptivos e dispensação de insumos de prevenção e realização testes rápidos. Rastreamento de neoplasia de colo do útero e mama, seguido de acompanhamento em casos positivos.

Homem: Rastreamento de neoplasia da próstata, seguido de acompanhamento em caso positivo. Demais atendimento que incluem o adulto.

Adulto e idoso: prevenção, identificação e acompanhamento da pessoa com hipertensão e diabetes, acompanhamento de pessoas com oxigenioterapia. Acompanhamento vacinal. Prevenção, rastreamento e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis, tuberculose, hanseníase, sintomáticos respiratórios, em uso abusivo de álcool e outras drogas, tabagismo. Identificação e manejo de pessoas em situação de sofrimento psíquico e com transtornos mentais. Prevenção e tratamento de distúrbios nutricionais. Atendimento domiciliar para idosos restritos no lar.

Nas unidades ainda ocorrem os procedimentos de vacinação, administração de medicamentos ( inalatório, injetável e soroterapia), curativos, testes rápidos de sífilis, HIV e hepatite B. A realização do exame eletrocardiograma é feita no Centro de Saúde Rômulo Gomes Lima com parceria da Telemedicina UFMG, com resultados laudados por cardiologista, em tempo real. A Unidade de Saúde Doutor Jeferson Batalha Vargas também realiza eletrocardiograma, porém sem laudo.

Visitas domiciliares: são programadas pelas equipes de Saúde da Família mediante a classificação de risco familiar por incluir fatores socioeconômicos e clínicos, identificando situações: sem risco, baixo risco, médio risco e alto risco. Outras condições de saúde também são parâmetro como vulnerabilidade, restrição no lar, oxigenioterapia e pós internação/alta hospitalar.

### 3.14.5 Condições de Saúde

O cadastro individual realizado pelo ACS possibilita estratificar a condição de saúde da população residente na área diretamente atingida pelo rompimento da barragem, dentre elas sobressai a hipertensão seguida do uso de álcool, fumante e diabetes.

**Tabela 18:** Condições de Saúde

Condições de Saúde	Macuco	Ilhéus	Gomes	Santa Rita	Santa Isabel
Acamado	0	1	2	1	1
Fumante	47	21	16	40	41
Faz uso de álcool	86	50	19	23	0
Faz uso de drogas	0	0	1	6	57
Tem diabetes	35	37	19	35	34
Tem hipertensão	101	85	75	82	117
Tem ou teve câncer	2	4	4	6	6
Teve AVC	3	5	3	1	1
Teve infarto	1	3	4	2	1
Problema de saúde mental	12	18	54	12	71
Teve internação os últimos 12 meses	7	14	22	9	17

Fonte: Sistema VIVVER, 2023

### 3.14.6 Atendimentos de Saúde

O acesso ao sistema da Atenção Básica, e-Gestor AB, realizado em 08 de agosto de 2023 possibilitou identificar que a procura por assistência à saúde teve um aumento considerável a partir dos anos 2014 e 2015. A tabela abaixo apresenta alguns atendimentos médicos ocorridos no município nos anos de 2014 a 2022.

**Tabela 19:** Atendimentos de Saúde - Hipertensão

Condições de Saúde avaliada em atendimento médico	Ano	ESF Centro, Cutucum, Quaresma, Alfié, Cerâmica	ESF Prata Sul
Hipertensão	2014	1.834	141
	2015	3.907	471
	2016	3.261	336
	2017	3.069	799
	2018	2.280	797
	2019	1.203	1.084
	2020	1.126	734
	2021	2.161	961
	2022	1.988	1.174

Fonte: e-Gestor AB, 2023

**Tabela 20:** Atendimentos de Saúde - Diabetes

Condições de Saúde avaliada em atendimento médico	Ano	ESF Centro, Cutucum, Quaresma, Alfié, Cerâmica	ESF Prata Sul
Diabetes	2014	373	56
	2015	726	154
	2016	611	122
	2017	730	198
	2018	660	259
	2019	1.320	387
	2020	346	273
	2021	1.360	353
	2022	678	483

Fonte: e-Gestor AB, 2023

**Tabela 21:** Atendimentos de Saúde - Asma

Condições de Saúde avaliada em atendimento médico	Ano	ESF Centro, Cutucum, Quaresma, Alfié, Cerâmica	ESF Prata Sul
Asma	2014	122	1
	2015	96	1
	2016	310	1
	2017	154	12
	2018	116	10
	2019	74	36
	2020	51	19
	2021	57	33
	2022	66	11

Fonte: e-Gestor AB, 2023

**Tabela 22:** Atendimentos de Saúde - DPOC

Condições de Saúde avaliada em atendimento médico	Ano	ESF Centro, Cutucum, Quaresma, Alfié, Cerâmica	ESF Prata Sul
DPOC	2014	19	0
	2015	17	6
	2016	27	1
	2017	112	11
	2018	59	28
	2019	25	24
	2020	17	13
	2021	50	30
	2022	47	17

Fonte: e-Gestor AB, 2023



**Tabela 23:** Atendimentos de Saúde - Tabagismo

Condições de Saúde avaliada em atendimento médico	Ano	ESF Centro, Cutucum, Quaresma, Alfié, Cerâmica	ESF Prata Sul
Tabagismo	2014	19	0
	2015	50	1
	2016	23	2
	2017	45	13
	2018	49	43
	2019	20	27
	2020	28	63
	2021	36	73
	2022	31	23

Fonte: e-Gestor AB, 2023

**Tabela 24:** Atendimentos de Saúde - Usuário de álcool

Condições de Saúde avaliada em atendimento médico	Ano	ESF Centro, Cutucum, Quaresma, Alfié, Cerâmica	ESF Prata Sul
Usuário de álcool	2014	9	1
	2015	28	3
	2016	25	0
	2017	22	2
	2018	37	20
	2019	13	22
	2020	17	25
	2021	34	35
	2022	20	8

Fonte: e-Gestor AB, 2023

**Tabela 25:** Atendimentos de Saúde - Usuários de outras drogas

Condições de Saúde avaliada em atendimento médico	Ano	ESF Centro, Cutucum, Quaresma, Alfié, Cerâmica	ESF Prata Sul
Usuário de outras drogas	2014	6	0
	2015	9	0
	2016	10	3
	2017	4	3
	2018	4	3
	2019	6	3
	2020	2	1
	2021	5	3
	2022	3	1

Fonte: e-Gestor AB, 2023

**Tabela 26:** Atendimentos de Saúde - Saúde Mental

Condições de Saúde avaliada em atendimento médico	Ano	ESF Centro, Cutucum, Quaresma, Alfié, Cerâmica	ESF Prata Sul
Saúde mental	2014	847	25
	2015	1532	118
	2016	1782	164
	2017	1729	357
	2018	1164	587
	2019	621	948
	2020	1120	945
	2021	1475	1029
	2022	795	473

Fonte: e-Gestor AB, 2023

### 3.14.7 Saúde Bucal

No município de São Domingos do Prata estão implantadas quatro Equipes de Saúde Bucal, sendo três credenciadas no Ministério da Saúde e uma mantida por recurso próprio. Os atendimentos para a população da zona rural são programados de acordo com a necessidade e encaminhados as equipes urbanas, conforme agenda e demanda espontânea em casos de urgência. As equipes trabalham junto à população, atendendo a agenda programada e demanda espontânea. São oferecidos serviços odontológicos básicos e orientações junto a grupos sociais e escolares.

**Tabela 27:** Distribuição das Equipes de Saúde Bucal

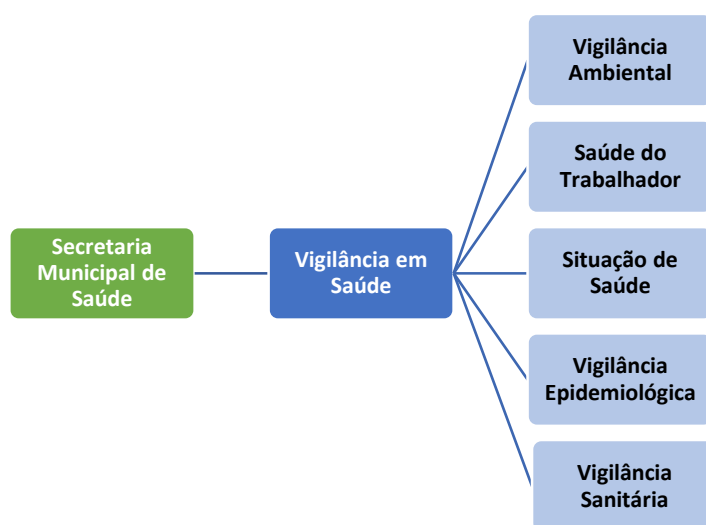
Equipe de Saúde Bucal	Localização	Atendimento as UBS/ESF
Centro	Centro – Zona urbana	Centro, Alfíé, APAE
Cutucum	Centro – Zona urbana	Cutucum, Quaresma, Abrigo, Asilo
Cerâmica	Cerâmica – Zona Urbana	Cerâmica
Prata Sul	Vargem Linda – Zona Rural	Prata Sul e parte da população da ESF Quaresma (Teixeiras e Surrão)

### 3.14.8 Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde. A coordenação de Vigilância de Saúde engloba as áreas de vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador, vigilância da situação de saúde, vigilância epidemiológica e vigilância sanitária. No município de São Domingos do Prata, algumas ações de vigilância ambiental foram incorporadas pela vigilância sanitária.

O serviço de vigilância em saúde se mantém ativo e em contato contínuo com as comunidades diretamente atingidas desenvolvendo um processo sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos

relacionados à saúde visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública quando necessário. Até o momento as demandas relacionadas ao rompimento foram resolvidas por meio de orientações educativas à população.



**Figura 8:** Organograma da Vigilância em Saúde

#### 3.14.9 Vigilância Ambiental

A Vigilância ambiental engloba um conjunto de ações que propiciam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde e controle de vetores transmissores de doenças. O município não possui a divisão de vigilância ambiental em saúde e suas ações são executadas pelos setores de endemias responsável pela vigilância e controle de vetores transmissores de doenças e a vigilância sanitária responsável pela vigilância da água para o consumo humano. O trabalho é executado por 14 agentes de endemias e 4 fiscais sanitários.

#### 3.14.10 Doenças Transmitidas Pelo Aedes

A Secretaria Municipal de Saúde possui uma equipe de doze Agentes de Controle de Endemias responsáveis pelo cumprimento das ações preconizadas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue incluindo os 6 ciclos de visitas domiciliares com cobertura de 80% dos imóveis cadastrados e realização do levantamento do índice rápido de infestação do mosquito *Aedes aegypti* (LIRA), que acontece três vezes ao ano, na área urbana, nos meses de janeiro, março e outubro.

O Lira é uma importante ferramenta para o planejamento e execução de ações de combate aos criadouros do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya, e que também pode ser vetor da febre amarela em áreas urbanas.

#### 3.14.11 Doença de Chagas

O município realiza vigilância entomológica de triatomíneos por meio de busca passiva em Postos de Informação de Triatomíneos (PIT). A meta anual de visitas é de 28 PITs visitados mensalmente nas 46 localidades do município.

#### 3.14.12 Esquistossomose

O município realiza vigilância epidemiológica de esquistossomose por meio de busca ativa realizando visitas domiciliares para coleta de material para exame, além da demanda espontânea e encaminhamentos das unidades de saúde. Os exames são realizados pelo método Kato-Katz, sendo a meta definida anualmente.

#### 3.14.13 Leishmaniose Visceral

O município realiza inquérito canino para leishmaniose visceral em todo o território utilizando o teste TR DPP (Bio-Manguinhos) nos animais com suspeita clínica da doença. A meta e as localidades do município onde serão realizados os testes são definidas anualmente. Também são realizados testes em animais com suspeita clínica da doença que se encontram fora das áreas pré-determinadas.

#### 3.14.14 Raiva

É realizada anualmente a Campanha de Vacinação Antirrábica animal tendo como meta 100% de vacinação para cães e gatos. A meta de vacinação para cães corresponde a 13,5% da população humana e para gatos, 10% população canina. A meta de vacinação para cães e gatos é 100%.

#### 3.14.15 Vigilância da Qualidade da água Para Consumo Humano

A vigilância da qualidade da água para consumo humano é realizada pelo setor de vigilância sanitária. A ação identifica os potenciais riscos à saúde relacionados ao consumo de água fora dos padrões de potabilidade exigidos pelo Anexo XX da Portaria de consolidação N° 5/2017 do Ministério da Saúde (PCR n° 05/2017). São feitas análises

microbiológicas e físico-químicas conforme a disponibilidade dos testes na Gerência Regional de Saúde. A meta municipal é 40% do plano de amostragem.

Desenvolve as seguintes ações:

- Vigilância de acidentes por animais peçonhentos, por meio de notificação, investigação e encerramento de casos.
- Pesquisa de triatomíneos nos municípios conforme estratificação de risco para Doença de Chagas.
- Investigação epidemiológica dos casos humanos confirmados de leishmaniose visceral, febre maculosa, leptospirose e hantavirose, estabelecendo o Local Provável da Fonte de Infecção (LPI) desses.
- Identificação de parcerias intra e intersetoriais, bem como realizar notificação e investigação das emergências ambientais.
- Realização mensal da vigilância da qualidade da água para consumo humano referente ao parâmetro Coliformes Totais.
- Inquérito canino nos municípios conforme classificação epidemiológica para Leishmaniose Visceral (LV).
- Inquérito coproscópico e/ou realizar a investigação epidemiológica dos casos confirmados para a vigilância da esquistossomose.
- Garantir a cobertura adequada das visitas domiciliares realizadas pelos Agentes de Controle de Endemias (ACEs) para o controle da Dengue.
- Supervisão de campo das atividades de controle vetorial da Dengue.
- Atividades de educação em saúde voltadas para controle da dengue nas escolas.
- Vigilância e o controle de casos humanos de Leishmaniose Visceral (LV), por meio do acompanhamento clínico dos pacientes e da identificação de coinfeção Leishmania - HIV.
- Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
- Vigilância da qualidade da água para consumo humano em laboratório municipal ou intermunicipal.

#### 3.14.16VIGIÁGUA

A vigilância sanitária incorpora as ações desse eixo por não haver divisão de vigilância ambiental no município. A equipe realiza coletas em pontos pré definidos na sede do

município e eventualmente nas zonas rurais conforme demanda. As amostras são coletadas e encaminhadas para análise microbiológica e físico-química na Gerência Regional de Saúde GRS Itabira/MG. Abaixo encontra-se as análises realizadas nas localidades: Gomes, Santa Isabel, Macuco e Ilhéus.

**Tabela 28:** Resultados das análises de água da localidade Gomes do Prata, 2014.

<b>Unidade de Vigilância Sanitária São Domingos do Prata</b> <b>CNES: 2170027</b> <b>Coleta: 27/03/2014 – Localidade: Gomes</b>	
Identificação	Resultado
Residência J.S.P.: reservatório, torneira do tanque	Satisfatória: a presença de coliformes totais na amostra analisada deve ser avaliada no contexto de Vigilância Ambiental
Reservatório caixa d'água: alto do pasto	Satisfatória: a presença de coliformes totais na amostra analisada deve ser avaliada no contexto de Vigilância Ambiental
Reservatório caixa d'água: alto do pasto	Satisfatória: a presença de coliformes totais na amostra analisada deve ser avaliada no contexto de Vigilância Ambiental
Sítio Vai e Vem: reservatório de água da nascente	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Residência E.V.T.: torneira antes do reservatório	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Residência O.S.O.: reservatório, torneira dentro da cozinha	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Residência E.B.S.: reservatório, torneira dentro de casa	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>

**Tabela 29:** Resultados das análises de água da localidade Santa Isabel, 2014.

<b>Unidade de Vigilância Sanitária São Domingos do Prata</b> <b>CNES: 2170027</b> <b>Coleta: 30/09/2014 – Localidade: Santa Isabel</b>	
Identificação	Resultado
Registro de água (hidrômetro), pasto perto da ponte	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Reservatório de água: alto do pasto	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Caixa d'água de distribuição: alto do pasto	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Banheiro público: água da torneira do reservatório	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Escola Municipal Rodrigues Rolla	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Igreja de Santa Isabel: água subterrânea (fonte/nascente/mina)	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Residência R.F.T.S.: torneira ates do reservatório	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Residência L.: hidrômetro, final da rua	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>

**Tabela 30:** Resultados das análises de água da localidade Santa Isabel, 2015.

<b>Unidade de Vigilância Sanitária São Domingos do Prata</b> <b>CNES: 2170027</b>
--



<b>Coleta: 26/08/2015 – Localidade: Santa Isabel</b>	
Identificação	Resultado
Torneira do lado de fora da igreja (frente); antes do reservatório	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Água de registro (hidrômetro); ao lado de uma ponte	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Água de caixa d'água do reservatório de distribuição, alto do pasto	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Barragem de água de nascente; água do pasto capoeira	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Água da torneira do banheiro público	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>

**Tabela 31:** Resultados das análises de água da localidade Macuco, 2015.

<b>Unidade de Vigilância Sanitária São Domingos do Prata</b>	
<b>CNES: 2170027</b>	
<b>Coleta: 22/04/2015 – Localidade: Macuco</b>	
Identificação	Resultado
Água da nascente, alto do pasto	Satisfatória: a presença de coliformes totais na amostra analisada deve ser avaliada no contexto de Vigilância Ambiental
Água da caixa d'água de distribuição, alto do pasto	Satisfatória: a presença de coliformes totais na amostra analisada deve ser avaliada no contexto de Vigilância Ambiental
Água da nascente: Igreja do Macuco, torneira após o reservatório	Satisfatória: a presença de coliformes totais na amostra analisada deve ser avaliada no contexto de Vigilância Ambiental

Residência E.C.L.: água da nascente, em frente à igreja. Torneira após o reservatório	Satisfatória: a presença de coliformes totais na amostra analisada deve ser avaliada no contexto de Vigilância Ambiental
Residência R.T.: rua principal do Macuco, ao lado da igreja.	Satisfatória: a presença de coliformes totais na amostra analisada deve ser avaliada no contexto de Vigilância Ambiental
Água de lagoa	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Água da nascente: Escola João Lana Rocha, reservatório de água	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>

**Tabela 32:** Resultados das análises de água da localidade Macuco, 2015.

<b>Unidade de Vigilância Sanitária São Domingos do Prata</b> <b>CNES: 2170027</b> <b>Coleta: 18/11/2015 – Localidade: Macuco</b>	
Identificação	Resultado
Residência M.A.J.: rua Direta, 299. Reservatório de água	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Residência E.C.L.: rua Direta, de frente a igreja. Torneira após o reservatório	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Água da caixa d'água de cimento, sistema de distribuição	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Água da caixa d'água de plástico 1, perto do cemitério, sistema de distribuição	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Água da lagoa, alto do pasto	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>

**Tabela 33:** Resultados das análises de água da localidade Macuco, 2017.

<b>Unidade de Vigilância Sanitária São Domingos do Prata</b> <b>CNES: 2170027</b> <b>Coleta: 18/12/2017 – Localidade: Macuco</b>	
Identificação	Resultado
Caixa d'água comunitária, torneira após o reservatório	Satisfatória: a presença de coliformes totais na amostra analisada deve ser avaliada no contexto de Vigilância Ambiental

**Tabela 34:** Resultados das análises de água da localidade Ilhéus do Prata, 2014.

<b>Unidade de Vigilância Sanitária São Domingos do Prata</b> <b>CNES: 2170027</b> <b>Coleta: 27/03/2014 – Localidade: Ilhéus do Prata</b>	
Identificação	Resultado
Mina pública, ao lado da igreja	Satisfatória: a presença de coliformes totais na amostra analisada deve ser avaliada no contexto de Vigilância Ambiental
Água da caixa d'água 1, reservatório, alto do pasto	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Caixa d'água cimento 2, reservatório, lote vago	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Água do tanque: Escola Municipal Major Oliveira. Torneira antes do reservatório	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Água do bebedouro: Escola Municipal Major Oliveira	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>

Água da torneira do lado de fora: Igreja Assembleia de Deus. Ao lado do ponto de leite	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
--	--

**Tabela 35:** Resultados das análises de água da localidade Ilhéus do Prata, 2016.

<b>Unidade de Vigilância Sanitária São Domingos do Prata</b> <b>CNES: 2170027</b> <b>Coleta: 27/07/2016 – Localidade: Ilhéus do Prata</b>	
Identificação	Resultado
Água da torneira do lado de fora: Igreja Nossa Senhora da Purificação. Torneira antes do reservatório	Satisfatória
Água da caixa de distribuição, rua Maria Inês de Lana Rocha, alto do pasto	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Água de nascente, bica pública, ao lado da Igreja Evangélica Deus é Amor	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>
Água do posto de saúde, entrada da comunidade. Hidrômetro.	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>

**Tabela 36:** Resultados das análises de água da localidade Ilhéus do Prata, 2017.

<b>Unidade de Vigilância Sanitária São Domingos do Prata</b> <b>CNES: 2170027</b> <b>Coleta: 18/12/2017 – Localidade: Ilhéus do Prata</b>	
Identificação	Resultado
Caixa d'água comunitária, torneira após o reservatório	Satisfatória

**Tabela 37:** Resultados das análises de água da localidade Ilhéus do Prata, 2019.

<b>Unidade de Vigilância Sanitária São Domingos do Prata</b> <b>CNES: 2170027</b> <b>Coleta: 23/09/2019 – Localidade: Ilhéus do Prata</b>	
Identificação	Resultado
Água da mina, BR 262, KM 153	Satisfatória
Residência D.J.D.: reservatório de água. BR 262, KM 153	Satisfatório

**Tabela 38:** Resultados das análises de água da localidade Ilhéus do Prata, 2022.

<b>Unidade de Vigilância Sanitária São Domingos do Prata</b> <b>CNES: 2170027</b> <b>Coleta: 20/01/2022 – Localidade: Ilhéus do Prata</b>	
Identificação	Resultado
Rua Inês Lana Rocha, torneira após o reservatório de distribuição para comunidade	Insatisfatória: imprópria para o consumo humano devido à presença de <i>Escherichia coli</i>

No período de 2014 a 2022 percebe-se um alto número de resultados insatisfatórios para o consumo humano nas amostras de água coletadas nos distritos. Diante desses resultados foram desencadeadas ações de educação ambiental com produtores rurais e proprietários de nascentes em parcerias com o departamento de meio ambiente e agropecuária. Também foram realizadas ações de reforma e trocas de caixas d'água comunitárias. Ainda houve a distribuição de hipoclorito de sódio e orientação sobre seu uso para as populações afetadas.

#### 3.14.17 Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador visa à promoção da saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processos produtivos.

Desenvolve as seguintes ações:

- Investigação dos acidentes de transporte de carga envolvendo produtos perigosos informados pelo Núcleo de Emergência Ambiental/ Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (NEA-SEMAD) atendidos no município.
- Investigação dos Acidentes de Trabalho Graves notificados no SINAN-NET.
- Realização e atualização do Diagnóstico do Perfil Produtivo do município nas Unidades de Saúde que tenham Equipe de Saúde da Família (ESF).
- Elaboração e execução do Plano de Ação Municipal em Saúde do Trabalhador.
- Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho.

### 3.14.18 Vigilância da Situação de Saúde

Atua no desenvolvimento de ações de monitoramento contínuo do País, Estado, da região, do município ou de áreas de abrangência de equipes de atenção à saúde, por estudos e análises que identifiquem e expliquem problemas de saúde e o comportamento dos principais indicadores de saúde, contribuindo para um planejamento de saúde mais abrangente.

Desenvolve as seguintes ações:

- Investigar oportunamente (em até 120 dias) os óbitos fetais, infantis, maternos declarados e de Mulheres em Idade Fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna.
- Digitalizar das ações de prevenção e controle (ações de campo) dos agravos Dengue e Febre Amarela no Programa de Controle da Febre Amarela e Dengue (PCFAD).
- Notificar, digitar e encerrar oportunamente, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), as doenças, os agravos e os eventos em saúde pública de notificação compulsória.
- Notificar ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS-Minas), em até 24 horas do início do evento, a ocorrência de agravos constantes na Resolução SES/MG 8.846 de 20 de junho de 2.023 que aprova a atualização de Doença, Agravos e Eventos de Saúde Pública de Interesse Estadual à Lista Nacional de Doenças de Notificação Compulsória.
- Identificar a proporção de registro de óbitos não fetais com causa definida.

Com relação a investigação de óbitos, São Domingos do Prata participa do Comitê Intermunicipal Compartilhado de Prevenção a Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

O município não dispõe de soro para atendimento de acidentes causados por: jararaca, cascavel, coral, surucucu, armadeira, aranha-marron e viúva negra. Na ocorrência de atendimentos dessas espécies o paciente é encaminhado ao município de João Monlevade. Essa conduta foi estabelecida mediante a escassez na produção de soros antipeçonhentos e critérios para distribuição conforme determinação da Secretaria de Estado de Saúde e Gerência Regional de Saúde Itabira. Os atendimentos ocasionados por acidentes com animais peçonhentos devem ser notificados no estabelecimento de assistência identificando o município de ocorrência.

**Tabela 39:** Notificações de acidentes por animais peçonhentos registrados no SINAN, sendo São Domingos do Prata o município notificador e de ocorrência no período de 2007 a 2022.

Acidente por animais peçonhentos						
Ano do acidente	Serpente	Aranha	Escorpião	Lagarta	Abelha	Outros
2000	0	0	1	0	0	0
2006	0	0	0	0	0	1
2007	8	26	44	1	9	6
2008	9	25	17	5	6	9
2009	5	28	45	3	3	2
2010	7	22	56	1	8	9
2011	8	34	54	2	7	8
2012	12	31	34	2	7	14
2013	5	33	39	2	14	19
2014	5	19	52	1	15	15
2015	4	29	42	2	15	9
2016	4	14	60	0	13	9
2017	3	20	69	1	15	13
2018	2	33	81	3	10	20
2019	1	26	64	1	6	9
2020	3	26	84	2	4	17

<b>2021</b>	6	17	61	1	6	7
<b>2022</b>	0	12	31	1	2	0
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>395</b>	<b>834</b>	<b>28</b>	<b>140</b>	<b>167</b>

**Tabela 40:** Notificações de acidentes por animais peçonhentos registrados no SINAN, sendo João Monlevade (Código IBGE ) o município notificador em atendimento a ocorrência em São Domingos do Prata (Código IBGE 316100), no período de 2007 a 2022.

<b>Acidente por animais peçonhentos</b>						
<b>Ano do acidente</b>	<b>Serpente</b>	<b>Aranha</b>	<b>Escorpião</b>	<b>Lagarta</b>	<b>Abelha</b>	<b>Outros</b>
<b>2009</b>	1	0	0	0	0	0
<b>2010</b>	1	0	0	0	0	0
<b>2011</b>	1	1	0	0	0	0
<b>2012</b>	1	0	0	0	0	1
<b>2014</b>	0	1	0	0	0	0
<b>2015</b>	0	0	1	0	0	0
<b>2016</b>	3	1	1	0	0	0
<b>2017</b>	6	0	1	0	0	0
<b>2018</b>	5	2	0	0	0	0
<b>2019</b>	6	2	3	0	0	0
<b>2020</b>	8	0	3	0	0	0
<b>2021</b>	4	1	5	0	0	0
<b>2022</b>	4	1	2	0	0	0
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>9</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

**Tabela 41:** Notificações de acidentes por animais peçonhentos registrados no SINAN, sendo São José do Goiabal (Código IBGE 316340) o município notificador em atendimento a ocorrência em São Domingos do Prata (Código IBGE 316100), no período de 2010 a 2022.

#### Acidente por animais peçonhentos



<b>Ano do acidente</b>	<b>Serpente</b>	<b>Escorpião</b>
<b>2010</b>	1	1
<b>2013</b>	0	0
<b>2014</b>	0	3
<b>2015</b>	1	5
<b>2016</b>	0	3
<b>2018</b>	0	3
<b>2019</b>	0	2
<b>2020</b>	0	3
<b>2021</b>	0	7
<b>2022</b>	0	5
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>32</b>

### 3.14.19Vigilância Epidemiológica

A vigilância epidemiológica envolve a vigilância e o controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos, como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e dos agravos. No município, a Vigilância Epidemiológica é responsável por:

- Realizar vacinação para as crianças menores de 1 (um) ano contempladas no Calendário Nacional de Vacinação.
- Realizar vacinação para as crianças de 1 ano a menores de 2 (dois) anos contempladas no Calendário Nacional de Vacinação.
- Realizar e alcançar as metas preconizadas das Campanhas Nacionais de Vacinação e realizar Monitoramento Rápido pós Campanha de Multivacinação.
- Investigar adequadamente todo caso suspeito de Doença Exantemática (sarampo/rubéola.)
- Realizar coleta oportuna de material para cultura dos casos notificados de Coqueluche
- Investigar adequadamente todo surto de Doença de Transmissão Hídrica/Alimentar (DTA), Diarreias Agudas (DDA) e Hepatite A.

- Realizar a vigilância de contatos intradomiciliares dos casos novos de Hanseníase diagnosticados no ano vigente.
- Identificar e examinar os Sintomáticos Respiratórios (SR) estimados.
- Realizar a Vigilância da Meningite Bacteriana através da confirmação de casos por critério laboratorial (Cultura, Aglutinação por Látex, PCR).
- Tratar todo caso novo de Hanseníase.
- Coletar amostra laboratorial para casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).
  
- Utilizar os sistemas:
  - SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação
  - SIM – Sistema de Informação de Mortalidade
  - SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos
  - SIPNI web– Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização

#### 3.14.20Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária envolve o conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde, abrangendo o controle de bens de consumo, que direta ou indiretamente se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e os processos, da produção ao consumo, e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

As ações da VISA são regidas pela lei municipal nº 548 de 24 de novembro de 2015 que institui o Código Sanitário Municipal e pela Lei 564 de 04 de maio de 2015 que institui os valores de taxas e multas a serem aplicadas pela autoridade sanitária.

As ações de competência da Vigilância Sanitária incluem:

- Realizar Inspeção Sanitária nos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde.
- Realizar Inspeção Sanitária nos estabelecimentos da área de Medicamentos e Congêneres.
- Realizar Inspeção Sanitária nos estabelecimentos da área de alimentos.

- Realizar investigação de surtos relacionados a alimento e água para consumo humano.
- Identificar riscos e situações de riscos relacionados a produtos e serviços sujeitos a controle sanitário existentes no município.
- Realizar ações de informação, educação e comunicação em Vigilância Sanitária.
- Atender e acolher as denúncias, reclamações e demandas relacionadas ao risco em Vigilância Sanitária, incluindo as notificações oriundas do nível Central (Notificações da Gerência Colegiada da SVS).

#### 3.14.21 Centro de Atenção Psicossocial CAPS 1 “Espaço Vivo”

O Centro de Atenção Psicossocial Espaço Vivo iniciou suas atividades em 2008. Em 30/03/10 foi credenciado pelo Ministério da Saúde, através da Portaria nº 145 publicada no Diário Oficial da União em 01/04/10, atendendo o público relacionado na Portaria nº 336/GM e também a demanda infanto-juvenil, e através da pactuação na CIB atende também a demanda adulta do município de Nova Era.

**Tabela 42:** Relação de Profissionais do CAPS I

<b>Relação de Profissionais do CAPS I</b>	
<b>Cargo</b>	<b>Quantitativo</b>
Assistente Social	1
Educador Físico	1
Enfermeiro	1
Farmacêutico	1
Médico clínico - Adulto	1
Médico Clínico com pós-graduação em Psiquiatria - Crianças e Adolescentes	1
Psicologia clínica - Adulto	3

Psicologia clínica - Crianças e Adolescentes	1
Psiquiatria - Adulto	1
Técnico de Enfermagem	1

Conforme levantamento realizado no mapa de atendimento diário dos profissionais que atuam no CAPS I, no ano de 2017 houve um aumento considerável na assistência. O estabelecimento não apresentou registro diário de atendimento referente aos anos anteriores a 2016.

**Tabela 43:** atendimentos Saúde Mental – CAPS I

Categoria Profissional	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Psicólogo	2.589	5.819	843	1.973	1.026	3.793	2.124
Psiquiatra	614	781	257	433	408	507	465
Clínico geral	276	880	273	710	966	1.247	1.490
Assistente social	947	1.197	237	1.188	475	876	744
Enfermeiro	292	1.253	127	1.225	1.234	878	2.126
Farmacêutico	500	3.811	801	2.568	2.935	3.353	2.109
<b>Total</b>	5.218	13.741	2.538	8.097	7.044	10.654	9.058

Fonte: Registro do CAPS I em São Domingos do Prata, 2023

#### Atividades desenvolvidas no CAPS

- O CAPS realiza diariamente acolhimentos, atendimentos programados e de urgência, dispensação de medicamentos e oficinas terapêuticas. Outras atividades desenvolvidas compreendem:
- Reunião mensal de equipe com todos os profissionais do CAPS.
- Roda de conversa “Nossos Usuários e Condução do Tratamento”, discussão de casos clínicos com a equipe técnica do CAPS.
- Projeto Saúde Mental do Trabalhador voltado para a melhoria das condições de trabalho e valorização do profissional do CAPS.

- Implantação e fortalecimento da equipe de Saúde Mental de Crianças e Adolescentes com a contratação em junho/2021 de 1 (um) médico clínico com pós-graduação em psiquiatria.
- Matriciamento “Unindo Saberes e Compartilhando Ações”, voltado para as instituições que compõe a Rede de Atenção e Cuidados: CRAS, Unidade de Acolhimento Conviver, Equipes da Atenção Primária à Saúde, Assistência Social Forense, Conselho Tutelar, APAE e Secretaria de Educação. Consiste na implementação de ações voltadas para o cuidado integral, responsabilidade compartilhada, articulação da rede e educação continuada.
- Organização e alinhamento do serviço de psicologia na Atenção Primária à Saúde.
- Realização de grupo terapêutico com usuários que frequentam o CAPS e apresentam perfil.
- Realização de roda de conversa “Diálogos em Saúde Mental: Propostas de Cuidados aos Usuários de álcool e outras drogas, com representantes da sociedade, saúde, assistência social, educação, câmara de vereadores, Hospital Nossa Senhora das Dores e conselho tutelar. A partir desta roda de conversa foi criada Comissão Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Uso de álcool e Outras Drogas.
- Participação nas reuniões do Colegiado de Saúde Mental da Regional de Itabira e as reuniões de Saúde Mental da microrregião de João Monlevade.
- Reunião com a Polícia Militar para alinhamento de condutas voltadas para os portadores de sofrimento mental com alterações graves de comportamento.

### 3.14.22 Rede de Atenção Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial do município é composta de:

- Leito de Saúde Mental no Hospital Nossa Senhora das Dores

Em 2013 foi habilitado 1 (um) leito que oferta, em articulação com o CAPS, suporte hospitalar em saúde mental a pessoas em situação de crise com critérios clínicos definidos, de maneira pontual, em regime de curta permanência até a estabilidade clínica do usuário.

- Atenção Primária a Saúde

Composta por 6 (seis) Equipes de Saúde da Família com abrangência de 100% da população. As equipes compartilham com o CAPS ações de promoção da saúde mental, prevenção e cuidados dos pacientes com transtornos mentais, ações de redução de danos e cuidado para pessoas com necessidades decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas.

- Instituto Raul Soares – FHEMIG

Oferta assistência hospitalar em casos de crise psiquiátrica até estabilização do quadro clínico. O usuário é encaminhado para a internação psiquiátrica depois de esgotados todos os recursos de estabilização existentes no município. Durante o período de internação, o CAPS articula com o hospital e com os familiares do interno para discussão do caso e organização de estratégias para o pós-alta.

### 3.14.23 Assistência farmacêutica

A assistência farmacêutica é estruturada em três componentes a saber:

**Componente básico:** O Componente Básico da Assistência Farmacêutica é destinado à aquisição de medicamentos e insumos no âmbito da Atenção Básica à Saúde, incluindo-se aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos.

**Componente estratégico:** O Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica é destinado a financiar as ações da assistência farmacêutica que envolvem o tratamento de doenças como Tuberculose, Hanseníase, Leishmaniose, Esquistossomose.

**Componente Especializado:** O objetivo do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica é garantir o acesso aos medicamentos necessários para o cuidado diversas situações clínicas definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) no âmbito do SUS.

O município de São Domingos do Prata disponibiliza em torno de 74% dos medicamentos pertencentes ao elenco de Medicamentos Básicos disponibilizados pelo estado de Minas Gerais.

O município conta com unidade do programa Farmácia de Todos, uma farmácia em Unidade Básica de Saúde e uma farmácia privativa da Unidade de Saúde Mental. Todas as farmácias contam com farmacêutico responsável em tempo integral e realizam a dispensação de medicamentos e orientação aos usuários quanto ao uso correto dos mesmos.

As atividades de gerenciamento da assistência farmacêutica, que envolvem a seleção, programação, aquisição e distribuição, são concentradas na unidade Farmácia de Todos, que funciona também como uma Central de Abastecimento Farmacêutica (CAF). A Farmácia de Todos realiza ainda a dispensação dos medicamentos aos pacientes portadores do vírus HIV, insulina e insumos para os pacientes diabéticos (glicosímetros, tiras medidoras, seringas) e faz o envio das sorologias do município (Dengue, Chikungunya e HIV).

#### 3.14.24 Assistência Hospitalar

O município de São Domingos do Prata possui um hospital geral de pequeno porte, cadastrado no CNES sob o número: 2144573. É caracterizado como entidade sem fins lucrativos e realiza mais de 85% dos atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O Hospital possui 38 leitos, sendo 01 unidade de isolamento, 06 cirurgia geral, 01 saúde mental, 20 clínica geral, 6 obstetrícia clínica, 04 pediatria clínica. No que se refere a especialidades médicas, a instituição possui cadastradas: clínico geral, pediatra, cirurgião vascular, ortopedista e traumatologista, ginecologista e obstetra e anesthesiologista.

Estão habilitados serviços hospitalares de referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

A instituição atende demanda referenciada dos municípios vizinhos de Dionísio, Nova Era, Rio Piracicaba, Bela Vista de Minas e São José do Goiabal. Funciona economicamente através de Convênios mantidos com a Entidade para atendimento Hospitalar Ambulatorial, internações, exames complementares, urgências e emergências, atendimentos com observação, dentre outros. A área de atuação ao público totaliza 85% em sua maioria para o SUS, outros convênios mantidos com o Hospital com Unimed,

Banco do Brasil, Abeb, Previ Minas, Polícia Militar, Ipsemg, Pasa, perfaz um total de 10% de todos os atendimentos e 5% para pacientes considerados em regimes particulares.

**Tabela 44:** Atendimentos no Hospital Nossa Senhora das Dores

Atendimentos			
Atendimentos	2014-2015	2016-2017	2018-2018
	49.879	46.734	51.531

Fonte: Tabwin SIA/SUS

**Tabela 45:** Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais, AIH aprovadas por Procedimento, Município: 316100 SAO DOMINGOS DO PRATA, Período:2010-2015.

PROCEDIMENTO	AIH APROVADAS
0201010038 BIOPSIA CIRURGICA DE TIREOIDE	1
0301060010 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	14
0301060088 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	53
0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	62
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	61
0303010061 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS	130
0303010100 TRATAMENTO DE HELMINTÍASES (B65 a B83)	1
0303010118 TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	1
0303010134 TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESÕES DE PELE E MUCOSAS (B00 A B09)	1
0303010169 TRATAMENTO DE MICOSES (B35 A B49)	1



0303020032 TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	122
0303020059 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	1
0303020067 TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	4
0303030020 TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	211
0303030038 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	170
0303030046 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	254
0303040084 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU LEVE)	91
0303040092 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU MÉDIO)	1
0303040130 TRATAMENTO CLÍNICO DAS MIELITES / MIELOPATIAS	1
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	220
0303040165 TRATAMENTO DE CRISES EPILÉTICAS NÃO CONTROLADAS	79
0303060018 TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	2
0303060026 TRATAMENTO DE ARRITMIAS	42
0303060042 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	1
0303060050 TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO	2
0303060077 TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO	2
0303060107 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	101
0303060131 TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	20
0303060140 TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	9

0303060174 TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR	2
0303060190 TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	52
0303060204 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	4
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	252
0303060247 TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS	1
0303060263 TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	19
0303060280 TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	41
0303060298 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	45
0303060301 TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	2
0303070064 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	32
0303070072 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	25
0303070080 TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	3
0303070102 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	96
0303070110 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	66
0303070129 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	65
0303080051 TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	3
0303080060 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	47
0303080078 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	170

0303080094 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	1
0303090138 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIVEL DA PELVE	2
0303090316 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATHIAS INFLAMATORIAS	17
0303100036 TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E PUERPERIO	10
0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	35
0303140046 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	159
0303140062 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NAO ESPECIFICADA (COR PULMONALE)	1
0303140070 TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	1
0303140100 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	15
0303140119 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	2
0303140135 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	8
0303140143 TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	7
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	605
0303150017 TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	11
0303150025 TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	1

0303150033 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	3
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	470
0303160047 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	52
0303170050 TRATAMENTO DE SINDROME DE ABSTINENCIA POR USO PREJUDICIAL DE ALCOOL E DROGAS	3
0303170085 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA - EM HOSPITAL GERAL (POR DIA)	1
0303170131 TRATAMENTO CLÍNICO EM SAÚDE MENTAL EM SITUAÇÃO DE RISCO ELEVADO DE SUICÍDIO.	13
0303170140 TRATAMENTO CLÍNICO PARA CONTENÇÃO DE COMPORTAMENTO DESORGANIZADO E/OU DISRUPTIVO	30
0303170158 TRATAMENTO CLÍNICO PARA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E ADEQUAÇÃO TERAPÊUTICA, INCLUINDO NECESSIDADES	33
0303170166 TRATAMENTO CLÍNICO DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL	6
0304100013 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	4
0304100021 TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO	68
0305020021 TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	50
0305020048 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	10
0305020056 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	1

0308010019 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	187
0308010027 TRATAMENTO DE EFEITOS DE ASFIXIA / OUTROS RISCOS A RESPIRACAO	1
0308010035 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	1
0308010043 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	17
0308020022 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	39
0308020030 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTANCIAS DE USO NAO MEDI	87
0308030010 TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	1
0308040015 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	1
0310010039 PARTO NORMAL	132
0401020045 EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR )	6
0401020053 EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	5
0401020070 EXERESE DE CISTO DERMOIDE	16
0401020088 EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	13
0401020100 EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	42
0404010016 ADENOIDECTOMIA	37
0404010024 AMIGDALECTOMIA	7
0404010032 AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	34
0404010067 DRENAGEM DE ABSCESSO PERIAMIGDALIANO	3

0404010318 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	1
0404010377 TRAQUEOSTOMIA	1
0404010415 TURBINECTOMIA	1
0404020259 RESSECÇÃO DE LESÃO BENIGNA DA BOCA	1
0404020267 RESSECÇÃO DE LESÃO MALIGNA DA BOCA	1
0406020116 DRENAGEM DE GÂNGLIO LINFÁTICO	1
0406020159 EXERESE DE GÂNGLIO LINFÁTICO	1
0407010211 GASTROSTOMIA	9
0407020039 APENDICECTOMIA	14
0407020136 DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	2
0407020217 ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL	4
0407020225 EXCISÃO DE LESÃO / TUMOR ANU-RETAL	1
0407020276 FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	27
0407020284 HEMORROIDECTOMIA	95
0407020292 HERNIORRAFIA C/ RESSECÇÃO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	2
0407020381 REMOÇÃO CIRÚRGICA DE FECALOMA	1
0407030026 COLECISTECTOMIA	234
0407030042 COLECISTOSTOMIA	4
0407030069 COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	1
0407030166 HEPATOTOMIA E DRENAGEM DE ABSCESSO / CISTO	4
0407040013 DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	1
0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGÁSTRICA	56
0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL	16
0407040099 HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	30
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	223
0407040110 HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE	1
0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	122

0407040153 HERNIORRAFIA UMBILICAL VIDEOLAPAROSCOPICA	1
0407040161 LAPAROTOMIA EXPLORADORA	15
0407040226 REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	7
0408050012 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	16
0408050225 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATURA DA FIBULA	1
0408050357 SINDACTILIA CIRURGICA DOS DEDOS DO PE (PROCEDIMENTO TIPO KELIKIAN)	1
0408060042 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE DEDO	29
0408060336 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA- ÓSSEO	1
0408060450 TENOMIORRAFIA	1
0408060484 TENORRAFIA ÚNICA EM TÚNEL OSTEO- FIBROSO	1
0409010430 TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOCELE	3
0409040010 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	1
0409040169 ORQUIECTOMIA UNILATERAL	1
0409040215 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	18
0409040231 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARICOCELE	3
0409040240 VASECTOMIA	149
0409050083 POSTECTOMIA	64
0409060020 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR C/ AMPUTACAO DE COLO	16
0409060038 EXCISÃO TIPO 3 DO COLO UTERINO	1
0409060046 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATACAO DO COLO DO UTERO	26
0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL	163

0409060178 HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	2
0409060186 LAQUEADURA TUBARIA	183
0409060194 MIOMECTOMIA	6
0409060216 OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA	6
0409070050 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	43
0409070068 COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR	2
0409070157 EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	5
0409070190 MARSUPIALIZACAO DE GLANDULA DE BARTOLIN	2
0409070262 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIPERTROFIA DOS PEQUENOS LABIOS	1
0410010065 MASTECTOMIA SIMPLES	2
0410010073 PLASTICA MAMARIA FEMININA NAO ESTETICA	1
0410010111 SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	1
0411010034 PARTO CESARIANO	164
0411020013 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	17
0413010066 TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	1
0413010082 TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	36
0413010090 TRATAMENTO DE PEQUENO QUEIMADO	2
0413040178 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	1
0414020413 TRATAMENTO ODONTOLOGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	2
0415010012 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	1
0415040027 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	1
0415040035 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	96



Total	6778
-------	------

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações

Hospitais do SUS (SIH/SUS)

**Tabela 46:** Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais, AIH aprovadas por Procedimento, Município: 316100 SAO DOMINGOS DO PRATA, Período:2016-2022 (Internações realizadas dentro do município).

Procedimento	AIH APROVADAS
0201010267 BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1
0301060010 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	54
0301060070 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	8
0301060088 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	289
0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	20
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	78
0303010053 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DEVIDAS A PROTOZOÁRIOS (B55 A B64)	2
0303010061 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS	84
0303010070 TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVÍRUS E FEBRES HEMORRÁGICAS VIRAIS	4
0303010118 TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	1
0303010126 TRATAMENTO DE INFECCÇÕES DE TRANSMISSÃO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL (A50 A A64)	1
0303010134 TRATAMENTO DE INFECCÇÕES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESÕES DE PELE E MUCOSAS (B00 A B09)	1

0303010193 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS (B25 A B34)	4
0303010215 TRATAMENTO DE TUBERCULOSE (A15 a A19)	2
0303010223 TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO CORONAVIRUS – COVID 19	102
0303020032 TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	198
0303020059 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	1
0303020067 TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	2
0303020083 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO SANGUE E DOS ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS	2
0303030020 TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	34
0303030038 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	102
0303030046 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	113
0303040033 TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	10
0303040076 TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	1
0303040084 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU LEVE)	101
0303040092 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU MÉDIO)	5
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	183
0303040157 TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES DA HIDROCEFALIA	1
0303040165 TRATAMENTO DE CRISES EPILÉTICAS NÃO CONTROLADAS	62

0303040262 TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	1
0303060018 TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	4
0303060026 TRATAMENTO DE ARRITMIAS	54
0303060042 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	1
0303060050 TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO	2
0303060069 TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	1
0303060077 TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO	5
0303060107 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	83
0303060131 TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	32
0303060140 TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	3
0303060174 TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR	1
0303060190 TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	63
0303060204 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	7
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	256
0303060255 TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO	1
0303060263 TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	24
0303060280 TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	29
0303060298 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	58
0303070064 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	22
0303070072 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	34

0303070080 TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	2
0303070099 TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	2
0303070102 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	35
0303070110 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	54
0303070129 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	83
0303080043 TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS	1
0303080060 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	7
0303080078 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	213
0303080094 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	3
0303090138 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIVEL DA PELVE	1
0303090235 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	1
0303090316 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS	6
0303100010 TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	1
0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	56
0303140046 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	92
0303140054 TRATAMENTO DAS DOENCAS PULMONARES DEVIDO A AGENTES EXTERNOS	2
0303140070 TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	1

0303140100 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	11
0303140119 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	2
0303140127 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	3
0303140135 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	32
0303140143 TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	6
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	737
0303150017 TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	9
0303150025 TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	1
0303150033 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	9
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	590
0303150068 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	1
0303160047 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	32
0303170107 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA	9
0303170131 TRATAMENTO CLÍNICO EM SAÚDE MENTAL EM SITUAÇÃO DE RISCO ELEVADO DE SUICÍDIO.	91
0303170140 TRATAMENTO CLÍNICO PARA CONTENÇÃO DE COMPORTAMENTO DESORGANIZADO E/OU DISRUPTIVO	52

0303170158 TRATAMENTO CLÍNICO PARA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E ADEQUAÇÃO TERAPÊUTICA, INCLUINDO NECESSIDADES	6
0303170166 TRATAMENTO CLÍNICO DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL	70
0303170174 TRATAMENTO CLÍNICO DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE “CRACK”.	2
0303170182 TRATAMENTO CLÍNICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DAS DEMAIS DROGAS E/OU	6
0304100013 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	8
0304100021 TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO	85
0305020013 TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	30
0305020021 TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	36
0305020048 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	28
0305020056 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	5
0308010019 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	247
0308010043 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	1
0308020022 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	9
0308020030 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTANCIAS DE USO NAO MEDI	20

0308030010 TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	4
0308040015 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	9
0310010039 PARTO NORMAL	31
0401020045 EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR )	6
0401020053 EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	1
0401020070 EXERESE DE CISTO DERMOIDE	8
0401020088 EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	2
0401020100 EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	18
0404010016 ADENOIDECTOMIA	14
0404010024 AMIGDALECTOMIA	18
0404010032 AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	3
0404020208 LABIOPLASTIA PARA REDUÇÃO OU CORREÇÃO DA HIPERTROFIA DO LÁBIO	1
0406020159 EXERESE DE GANGLIO LINFÁTICO	2
0406020566 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	33
0406020574 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	5
0407020039 APENDICECTOMIA	1
0407020136 DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	3
0407020217 ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL	1
0407020225 EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	2
0407020276 FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	8
0407020284 HEMORROIDECTOMIA	25
0407020292 HERNIORRAFIA C/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	30

0407020381 REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA	1
0407030026 COLECISTECTOMIA	143
0407030042 COLECISTOSTOMIA	1
0407030166 HEPATOTOMIA E DRENAGEM DE ABSCESSO / CISTO	1
0407040048 HERNIOPLASTIA DIAFRAGMATICA (VIA ABDOMINAL)	1
0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	22
0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL	11
0407040099 HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	21
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	105
0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	61
0407040137 HERNIORRAFIA INGUINAL VIDEOLAPAROSCOPICA	4
0407040145 HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA )	4
0407040153 HERNIORRAFIA UMBILICAL VIDEOLAPAROSCOPICA	1
0407040161 LAPAROTOMIA EXPLORADORA	6
0407040226 REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	2
0408050012 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	13
0408060042 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE DEDO	18
0408060603 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HERNIA MUSCULAR	2
0409040215 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	9
0409040240 VASECTOMIA	54
0409050083 POSTECTOMIA	36
0409060020 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR C/ AMPUTACAO DE COLO	1



0409060046 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO	7
0409060100 HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	2
0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL	47
0409060186 LAQUEADURA TUBARIA	41
0409060232 SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	1
0409070050 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	21
0409070076 COLPOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA	1
0409070130 EPISIOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA	1
0409070190 MARSUPIALIZACAO DE GLANDULA DE BARTOLIN	1
0409070246 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA URETRO-VAGINAL	1
0410010111 SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	2
0411010034 PARTO CESARIANO	1
0411020013 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	2
0412040166 TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	8
0413010066 TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	1
0413010082 TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	9
0413010090 TRATAMENTO DE PEQUENO QUEIMADO	1
0413040178 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	1
0415040035 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	41
<b>Total</b>	<b>5776</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

## 3.14.25 Morbidade e Mortalidade

**Tabela 47:** Morbidade hospitalar

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	129	92	84	66	205
Neoplasias (Tumores)	65	95	104	69	71
Doenças sangue órgãos hemat. E Trans. Imunitár.	31	35	29	42	27
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	84	61	31	39	33
Transtornos mentais e comportamentais	67	83	37	35	14
Doenças do sistema nervoso	24	21	14	20	19
Doenças do olho e anexos	25	4	4	2	6
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	-	-	-
Doenças do aparelho circulatório	236	214	185	164	129
Doenças do aparelho respiratório	227	203	156	108	84
Doenças do aparelho digestivo	97	124	160	97	84
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	23	12	30	19	22
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjunt.	17	11	9	14	9
Doenças do aparelho geniturinário	168	208	127	128	90
Gravidez parto e puerpério	147	150	164	148	120
Algumas afec. Originadas no período perinatal	30	10	16	18	14
Malf. Congênitas deform. E anomalias Cromossômicas	13	10	4	6	5
Sintomas sinais e achados anorm. Ex clínica e labor.	9	11	9	12	8
Lesões envenenamento e alg. Conseq. Q. causas externas	155	160	134	158	163
Contatos com serviços de saúde	76	145	35	15	19
<b>Total Geral</b>	<b>1625</b>	<b>1650</b>	<b>1332</b>	<b>1160</b>	<b>1122</b>

Fonte: DIGISUS 2021

A incidência maior das internações entre os anos de 2017 a 2021 foram primeiro por doenças do aparelho circulatório com 928 atendimentos, seguida das doenças do aparelho respiratório com 778 atendimentos. Esta classificação se mantém se reduzirmos o período para os anos de 2017 a 2019.

**Tabela 48:** Mortalidade

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	8	6	17
II. Neoplasias (tumores)	13	14	20	47
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	-	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	7	2	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	5	7
VI. Doenças do sistema nervoso	5	3	3	11
IX. Doenças do aparelho circulatório	29	17	29	75
X. Doenças do aparelho respiratório	24	21	16	61
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	10	6	19
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	1	3

Fonte: SARGSUS

As mesmas causas das doenças que se sobressaem na morbidade também se mantêm na mortalidade. Os números de casos de mortalidade são maiores nas doenças do aparelho circulatório, seguido das doenças do aparelho respiratório.

Segundo dados do DATASUS, no ano de 2019 as causas de mortalidade com maior incidência são: doenças do aparelho circulatório com 22,13% do total geral, dessas mortes 63% foram registradas entre a faixa etária de 60 a 80 anos ou mais. E doenças do aparelho respiratório com 14,75% do total geral, sendo 72% entre a idade de 80 ou mais.

### **3.15 Áreas diretamente atingidas pelo rompimento da barragem de rejeitos de Mariana**

Nesta região da ESF Prata Sul estão localizadas as comunidades que possuem afluentes do Rio Doce, são elas: Macuco, Gomes, Santa Isabel, Ilhéus e Santa Rita. Embora as consequências do desastre não se limitem a um recorte geográfico no município, é importante salientar os reflexos gerados na população que compõe as cinco comunidades.

Em visitas aos moradores foram identificadas falas sobre o aumento do número de cobras, especialmente cascavel, além de pernilongos, aranhas e morcegos. Houve importante relato sobre a plantação com a observação de árvores de grande porte, exemplo mangueiras, a pequenos plantios como plantas ornamentais. Os frutos não estão sendo gerados na mesma quantidade e qualidade como antes do ano de 2015. As flores estão escassas e com breve permanência. Outro ponto de destaque para os moradores é referente a água, que mudou a característica passando do aspecto límpido para cor “tipo de barro”. Essa alteração gera receio em fazer uso da água, sendo reforçado por quem evidenciou a alteração na cor do piso da casa, passando de claro para manchado em tons ocre ao utilizá-

la em atividades doméstica. Estas identificações causam desconforto e inquietação nos moradores. Trata-se da vivência e permanência no local onde se identificam, formaram família e laços permanentes de amizade.

Discutir nestes locais a elaboração do Plano de Ação em Saúde e Gerenciamento de Ações do Município de São Domingos do Prata, após o Rompimento da Barragem de Rejeitos da Samarco em Mariana, é primordial.

## 4 ANEXOS



**Figura 9** - Encontro na comunidade Macuco

Reuniões nas localidades

<b>ATA DA REUNIÃO</b>	<b>Data:</b> 11/07/2023 <b>Local:</b> Posto 151 - Ilhéus	<b>Horário:</b> 15h00min – 17h30min
<b>PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE E GERENCIAMENTO DE AÇÕES DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA, APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE REJEITOS DA SAMARCO, EM MARIANA</b>		
<b>Participantes:</b> Representantes da Comissão dos Atingidos, moradores das comunidades atingidas, representantes da Secretaria de Saúde e da Divisão do Meio Ambiente		

**Proposta da reunião:** Discussão sobre os impactos da barragem de Mariana e apresentação do parecer CT-Saúde nº 10/2023.

**Do ocorrido:**

Estiveram presentes 4 (quatro) representantes da Comissão dos Atingidos, moradores das comunidades do Brejau, Ilhéus, Pena e Sem Peixe. Profissionais da prefeitura municipal de São Domingos do Prata dos setores de saúde e meio ambiente.

Adriana, representante da secretaria de saúde, iniciou a reunião informando sobre as ações do Plano de Ação em Saúde apresentado em Linhares/ES no dia 25/05/2023. Em seguida deu ciência sobre o parecer CT-Saúde nº10/2023. Posteriormente cedeu a palavra para os demais participantes expressarem.

**Fala e percepção dos atingidos referente aos reflexos do rompimento da barragem:**

Relataram a dificuldade para acesso a assistência a saúde nas ocorrências de acidentes com animais peçonhentos, em especial cobra e escorpião. Por estarem próximos ao município de São José do Goiabal e haver a disponibilidade de soro na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) neste município, somado a necessidade de maior agilidade no atendimento eles se deslocam para lá mesmo sabendo que a referência de atendimento é o Hospital Nossa Senhora das Dores (HNSD) em São Domingos do Prata. Questionaram sobre não ter os insumos (soros anti aracnídeo, ofídico, escorpiônico, rábico e vacina anti-rábica) no HNSD. Adriana explica que houve uma reorganização via Regional de Saúde em Itabira com a concentração dos insumos no Hospital Margarida, devido a escassez do material. Relataram problemas enfrentados em relação a água, plantio e situação financeira. Natália e Sirlene comentam sobre a água que utilizam em todas as atividades da casa, oriundas de cisterna, que se apresentam na cor amarelada com resíduo amarronzado. Demais participantes complementam sobre a plantação que não se desenvolve mais o que contribui para dificuldade financeira pois produziam o cultivo de verduras e frutas tanto para consumo próprio como sua utilização na fabricação e venda de polpa, geleias e doces. Não conseguem mais produzir: acerola, graviola, banana, fruta do conde, mandioca, cana e café. Também perceberam que a pastagem foi modificada. Outro impacto sentido economicamente foi referido a pesca, apesar de perceberem a presença de peixe no ribeirão, não sentem segurança em voltar a atividade de pesca, consumo e venda. Reforçaram a observação do aumento no número de cobras, em especial Cascavel, escorpião, pernilongos "até mesmo no inverno", cupim, formiga cortadeira e caramujos. Os cupins se alojam nas raízes a caule das plantas. Identificaram







Figura 10 - Encontro na comunidade



<b>ATA DA REUNIÃO</b>	<b>Data:</b> 26/07/2023 <b>Local:</b> Salão Paroquial Gomes	<b>Horário:</b> 18h00min – 19h00min
<b>PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE E GERENCIAMENTO DE AÇÕES DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA, APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE REJEITOS DA SAMARCO, EM MARIANA</b>		
<b>Participantes:</b> Moradores da comunidade do Gomes e representantes da Secretaria de Saúde		

**Proposta da reunião:** Discussão com a comunidade do Gomes sobre os impactos gerados pelo rompimento da barragem de Mariana e apresentação do parecer CT-Saúde nº 10/2023.

**Do ocorrido:**

Adriana, representante da secretaria de saúde, iniciou a reunião justificando a ausência dos representantes da comissão dos atingidos. Devido à chuva ocorrida durante o dia no município, não houve condições para passagem do veículo na estrada das localidades dos moradores integrantes da comissão até a comunidade do Gomes. Explicou a importância da comissão dos atingidos e incentivou a inclusão de algum morador do Gomes. O senhor Eli Francisco demonstrou interesse em participar. Foi disponibilizado o Plano de Ação em Saúde apresentado em Linhares/ES no dia 25/05/2023. Em seguida deu ciência sobre o parecer CT-Saúde nº10/2023. Posteriormente cedeu a palavra para os demais participantes expressarem. A comunidade se manteve atenta, compreendeu as ações elaboradas. Não houve solicitação de ação para se incluída no plano.

**Conduta:**

- Adriana irá informar o contato do senhor Eli Francisco para a Conceição de Pádua, integrante da comissão dos atingidos.

Nada mais a tratar, eu Adriana Cristina Perini Ribeiro, lavrei a presente ata que após lida e, se de acordo será assinada por todos.



**Figura 11:** Encontro na comunidade de Gomes do Prata



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO PRATA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Reunião	
Data: 26/07/2023	Horário: 18:00
Local: Gomes - SÃO DOMINGOS DO PRATA/MG	
Objetivo: Discussão com a comunidade do Gomes sobre os impactos gerados pelo rompimento da barragem de Mariana e apresentação do parecer CT-Saúde nº 10/2023	
PARTICIPANTES	REPRESENTAÇÃO
Margarida Alcantara	Gomes
M <sup>te</sup> Alexiadora Soares	Gomes
Adilson Soares	Gomes
Francisco José	Gomes
Monte-Santo de Oliveira	Gomes
João da Gama Silva	Gomes
Ex-Resistência João da Silva	Gomes
João da Conceição	Gomes
Guilherme Gonçalves	Gomes
Luís Vitor Soares	Gomes
Genival Caldeira da Silva	Gomes
Edson de Almeida	Gomes
João Gomes Soares	Gomes
Stella Maria Figueiredo	SM - São Dom. Prata.
Adriana Cristina Pereira Ribeiro	Secretaria Municipal de Saúde São Domingos Prata

<b>ATA DA REUNIÃO</b>	<b>Data:</b> 27/07/2023 <b>Local:</b> Salão de reuniões da unidade de apoio da ESF Prata Sul em Ilhéus	<b>Horário:</b> 18h00min – 19h30min
<b>PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE E GERENCIAMENTO DE AÇÕES DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA, APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE REJEITOS DA SAMARCO, EM MARIANA</b>		
<b>Participantes:</b> Representantes da Comissão dos Atingidos, moradores da comunidade de Ilhéus, representantes da Secretaria de Saúde		

**Proposta da reunião:** Discussão sobre os impactos da barragem de Mariana e apresentação do parecer CT-Saúde nº 10/2023.

**Do ocorrido:**

Adriana, representante da secretaria de saúde, iniciou a reunião disponibilizando o Plano de Ação em Saúde apresentado em Linhares/ES no dia 25/05/2023. Em seguida deu ciência sobre o parecer CT-Saúde nº10/2023. Durante a apresentação, logo no momento inicial, houve queda de energia elétrica o que não interrompeu a reunião. Houve a participação de 03 (três) integrantes da comissão dos atingidos, favorecendo o entendimento sobre a importância da comissão e a abertura para inclusão de algum morador do Ilhéus. Dona Conceição orientou sobre o documento RPG (Registro de Pescador Profissional) e estimulou a comunidade em participar do curso de pesca esportiva.

**Fala e percepção dos atingidos referente aos reflexos do rompimento da barragem:**

Os participantes relataram algumas percepções como: aumento no número de ratos, cobra da espécie cascavel e outras serpentes, caramujos, mosquitos diferentes, onça e cupim (com predominância nas hortas, plantação de cana e mandioca). Disseram que pescavam para consumo próprio e desde o rompimento da barragem se limitaram por receio dos peixes estarem contaminados. Comentaram sobre a qualidade da areia retirada do rio, em não ser mais a mesma; quando utilizada no reboco das paredes, permanece por pouco tempo aderido. Em relação a plantação, informaram que as árvores frutíferas não se desenvolvem mais o que causou a diminuição dos frutos e/ou seca das árvores. Estes problemas acarretam impacto econômico por gerarem despesas com a compra de alimentos que antes tinham para o sustento familiar. Não houve solicitação de ação para ser incluída no plano.

**Conduta:**

Os participantes enviarão imagens que fortalecem e evidenciam as falas sobre as alterações percebidas.

Nada mais a tratar, eu Adriana Cristina Perini Ribeiro, lavrei a presente ata que após lida e, se de acordo será assinada por todos.





**Figura 12:** Encontro na comunidade de Ilhéus do Prata



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO PRATA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

[illegible]

<b>ATA DA REUNIÃO</b>	<b>Data:</b> 31/07/2023 <b>Local:</b> Salão de reuniões da comunidade de Santa Isabel	<b>Horário:</b> 18h00min – 19h30min
<b>PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE E GERENCIAMENTO DE AÇÕES DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA, APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE REJEITOS DA SAMARCO, EM MARIANA</b>		
<b>Participantes:</b> Representantes da Comissão dos Atingidos, moradores da comunidade de Santa Isabel, representantes da Secretaria de Saúde		
<b>Proposta da reunião:</b> Discussão sobre os impactos da barragem de Mariana e apresentação do parecer CT-Saúde nº 10/2023.		
<b>Do ocorrido:</b> <p>Adriana, representante da secretaria de saúde, iniciou a reunião disponibilizando o Plano de Ação em Saúde apresentado em Linhares/ES no dia 25/05/2023. Em seguida deu ciência sobre o parecer CT-Saúde nº10/2023. Houve boa interação dos participantes, despertaram para percepção de mudanças no ambiente e situações de saúde. Houve a participação de 02 (dois) integrantes da comissão dos atingidos, favorecendo o entendimento sobre a importância da comissão e a abertura para inclusão de algum morador de Santa Isabel.</p> <p><b>Fala e percepção dos atingidos referente aos reflexos do rompimento da barragem:</b></p> <p>Os participantes relataram algumas percepções como: aumento considerável no número de cobra da espécie cascavel, principalmente no período de 5 anos, de 2018 em diante. Comentaram sobre alteração na plantação, diminuição dos frutos: graviola, goiaba e cítricos. Os poucos de graviola que surgem apresentam "brocas". Em relação a areia do rio, Dona Conceição relatou sobre odor forte, ruim. Informam a presença de peixes no rio. Alguns moradores pescam para consumo familiar. Não houve solicitação de ação para ser incluída no plano.</p> <p><b>Conduta:</b></p> <p>Foi solicitado aos participantes que enviem imagens que fortalecem e evidenciam as falas sobre as alterações percebidas.</p> <p>Nada mais a tratar, eu Adriana Cristina Perini Ribeiro, lavrei a presente ata que após lida e, se de acordo será assinada por todos.</p>		



**Figura 13:** Encontro na comunidade de Santa Isabel





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO PRATA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

[illegible]



<b>ATA DA REUNIÃO</b>	<b>Data:</b> 01/08/2023 <b>Local:</b> Pátio do antigo posto do Macuco	<b>Horário:</b> 18h00min – 19h30min
<b>PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE E GERENCIAMENTO DE AÇÕES DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA, APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE REJEITOS DA SAMARCO, EM MARIANA</b>		
<b>Participantes:</b> Representantes da Comissão dos Atingidos, moradores da comunidade do Macuco, representantes da Secretaria de Saúde		
<b>Proposta da reunião:</b> Discussão sobre os impactos da barragem de Mariana e apresentação do parecer CT-Saúde nº 10/2023.		
<p><b>Do ocorrido:</b></p> <p>Adriana, representante da secretaria de saúde, iniciou a reunião disponibilizando o Plano de Ação em Saúde apresentado em Linhares/ES no dia 25/05/2023. Em seguida deu ciência sobre o parecer CT-Saúde nº10/2023. Houve a participação de 04 (quatro) integrantes da comissão dos atingidos, favorecendo o entendimento sobre a importância da comissão e a abertura para inclusão de algum morador do Macuco. Dona Conceição orientou sobre o curso de pesca esportiva e a obtenção do documento RPG (Registro de Pescador Profissional). O senhor José Irineu Castro manifestou interesse em fazer parte da comissão dos atingidos.</p> <p><b>Fala e percepção dos atingidos referente aos reflexos do rompimento da barragem:</b></p> <p>Os participantes relataram algumas percepções como: aumento no número de cobra da espécie cascavel e outras serpentes, caramujos, pernilongos, mosquitos, lacraia, "piolho de cobra" e cupim (com predominância na plantação de mandioca). Disseram que não visualizam a presença de peixes no rio. O rio encontra-se com muita erosão. Comentaram sobre a qualidade da areia retirada do rio, em não ser mais a mesma; quando utilizada no reboco das paredes, permanece por pouco tempo aderido. A areia apresenta um odor forte. Em relação a plantação, informaram que as árvores frutíferas não se desenvolvem mais o que causou a diminuição dos frutos: manga, coco, mamão formosa, abacate e laranja. A manga e o abacate apresentam "broca" com farelo em volta. Houve ainda relato de mudança no pasto ocasionando perda de vacas e bezerros, além da diminuição da produção de leite. Estes problemas acarretam impacto econômico por gerarem despesas com a compra de alimentos que antes tinham para o sustento familiar e por não haver mais a venda de produtos como doces, geleias e leite. Houve solicitação de uma academia da saúde para ser incluída no plano de ação.</p> <p><b>Conclusão:</b></p> <p>Os participantes enviarão imagens que fortalecem e evidenciam as falas sobre as alterações percebidas.</p> <p>Nada mais a tratar, eu Adriana Cristina Perini Ribeiro, lavrei a presente ata que após lida e, se de acordo será assinada por todos.</p>		



**Figura 14:** Encontro na comunidade de Macuco



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO PRATA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

[illegible][illegible]



<b>ATA DA REUNIÃO</b>	<b>Data:</b> 02/06/2023	<b>Horário:</b> 18h00min – 19h30min
	<b>Local:</b> Sala de reuniões da unidade de apoio da ESF Prata Sul em Santa Rita	

**PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE E GERENCIAMENTO DE AÇÕES DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO PRATA, APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE REJEITOS DA SAMARCO, EM MARIANA**

**Participantes:**

Representantes da Comissão dos Atingidos, moradores da comunidade de Santa Rita, representantes da Secretaria de Saúde

**Proposta da reunião:** Discussão sobre os impactos da barragem de Mariana e apresentação do parecer CT-Saúde nº 10/2023.

**Do ocorrido:**

Adriana, representante da secretaria de saúde, iniciou a reunião disponibilizando o Plano de Ação em Saúde apresentado em Linhares/ES no dia 25/05/2023. Em seguida deu ciência sobre o parecer CT-Saúde nº10/2023. Houve a participação de 02 (dois) integrantes da comissão dos atingidos, favorecendo o entendimento sobre a importância da comissão e a abertura para inclusão de algum morador de Santa Rita. Dona Conceição orientou sobre o curso de pesca esportiva e a obtenção do documento RPG (Registro de Pescador Profissional).

**Fala e percepção dos atingidos referente aos reflexos do rompimento da barragem:**

Os participantes relataram algumas percepções como: aumento no número de cobra da espécie cascavel, escorpião, caramujos (nas hortas), pernilongos, mosquitos, "piolho de cobra", cupim, capivara, aranha da espécie armadeira (não havia na comunidade), cigarrinha do pasto (presente no capim gordura, segundo moradores não é comum ter neste tipo de pasto). Disseram que observaram a diminuição dos peixes no rio. Perceberam que a areia no fundo do rio está escura e com odor forte. Comentaram sobre a qualidade da areia retirada do rio, em não ser mais a mesma; quando utilizada no reboco das paredes, permanece por pouco tempo aderido. Em relação a plantação, informaram que as árvores frutíferas não se desenvolvem mais o que causou a diminuição dos frutos, em algumas espécies a presença de um fungo preto no tronco e nas folhas, tipo pó, além da seca de árvores. Perceberam a cerca de 2 anos que as bananeiras morrem sem dar cacho, a jaboticaba apresenta uma espécie de ferrugem e a goiaba começa a amadurecer, escurece e cai do pé. A abobrinha apresenta bicho no interior. Devido o surgimento das cigarrinhas em algumas áreas o pasto acabou. Estes problemas acarretam impacto econômico por gerarem despesas com a compra de alimentos que antes tinham para o sustento familiar. Relatam que as alterações no solo estão dificultando o plantio de frutas, verduras e legumes o que deixa a comunidade sem opção para o consumo, pois não há feira ou hortifrut e o deslocamento até a cidade é 25 km,

**Conclusão:**

Os participantes enviarão imagens que fortalecem e evidenciam as falas sobre as alterações percebidas.

Nada mais a tratar, eu Adriana Cristina Perini Ribeiro, lavrei a presente ata que após lida e, se de acordo será assinada por todos.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO PRATA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

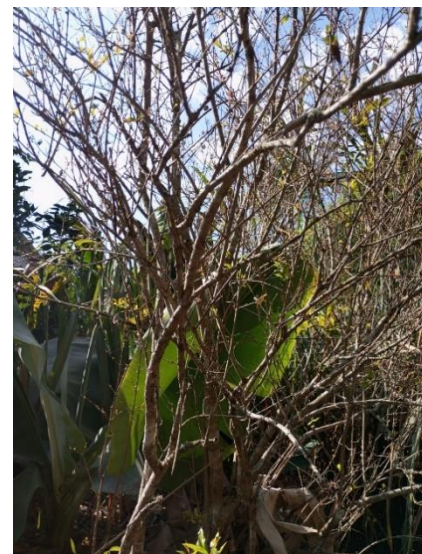
Reunião	
Data: 02/08/2023	Horário: 18:00
Local: Santa Rita - SÃO DOMINGOS DO PRATA/MG	
<b>Objetivo:</b> Discussão com a comunidade do Santa Rita sobre os impactos gerados pelo rompimento da barragem de Mariana e apresentação do parecer CT-Saúde nº 10/2023	
PARTICIPANTES	REPRESENTAÇÃO
<del>Marcelo Costa Silva</del>	Santa Rita
Clara dos Reis	Santa Rita
Danielle Oliveira	(PCRA) Comunidade de Atividade
Florencia Tracie Romarinho	(PENA)
Vanderlândia de Souza Alves	(Pena) Comissão de Acompanhamento
Silene Aparecida Bonetto Rangel	Santa Rita
Maria Edmunda B. Souza K. Silva	Santa Rita
José Carlos Bezerra Gomes	Santa Rita
Alcides da Silva	Santa Rita
Alexandre Gomes Horta	Santa Rita
Israel das Neves	Santa Rita
Edson Domingues Horta	Santa Rita
Marcia Marlene Braga dos Reis	Santa Rita
Selma Silva	Santa Rita
Marcia de Oliveira	Santa Rita
Maria Inezilda de Aguiar Silva	Santa Rita
Gustavo Magalhães Martins	Santa Rita
Rogério da Silva	Santa Rita
Adilson José de Araújo	Santa Rita
Dalva Leopoldina Araújo	Santa Rita
Erika de Oliveira	Santa Rita
Eugênio Aguiar	Santa Rita
Guilherme Soares da Silva	Santa Rita
João Mendes de Oliveira	Santa Rita - ACS da ESP Santa Rita
Lúcia Maria de Carvalho	BMS SD Prata
Paula Rosa	Santa Rita
Samuel de Almeida	Santa Rita
Edson Mauro Pereira	Santa Rita
Juliana Patricia Pezini Ribeiro	Secretaria de Saúde - São Domingos do Prata



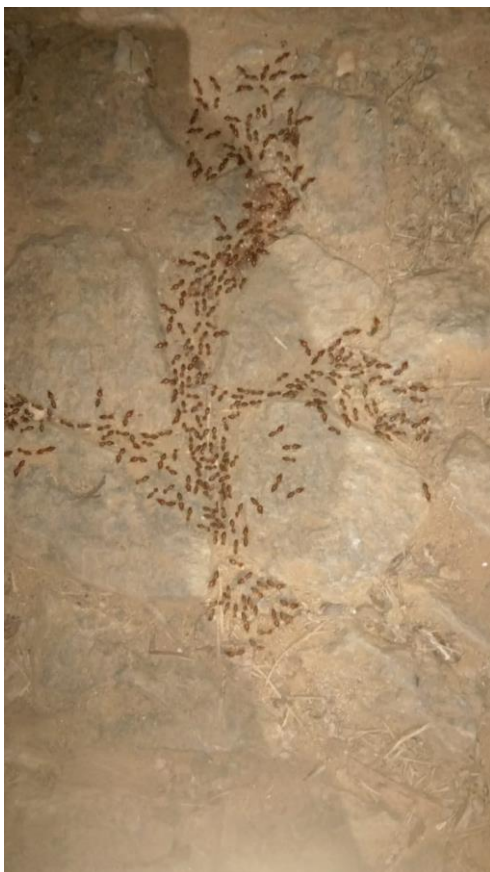
**Figura 15:** Encontro na comunidade de Santa Rita



## Registros das comunidades



**Figura 16** Frutas secas e sujidades carregadas pela água



**Figura 17** Aumento do número de animais peçonhentos e cupins



## Plano de Ação em Saúde

Para realização das ações de recuperação da saúde da população, residente no município de São Domingos do Prata, atingida direta e indiretamente pelo rompimento da barragem de Mariana é necessário suporte financeiro da Fundação Renova para o provimento de recursos humanos, de estruturação física, material e de logística.

A Secretaria Municipal de Saúde será responsável pelo gerenciamento, planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações de atendimento à saúde da população atingida, bem como a gestão, coordenação e supervisão da implementação das ações trabalhadas nos eixos descritos abaixo:

**Tabela 49** Eixo Temático Estratégia de Saúde da Família

<b>Eixo temático:</b> Estratégia Saúde da Família						
<b>Identificação do problema:</b> Estrutura física inadequada para atender a demanda aumentada e ampliar a ofertar serviços de prevenção e promoção à saúde nas Unidades de Apoio Rural.						
<b>Objetivos:</b> Melhorar a estrutura física dos pontos de apoio rural da Estratégia Saúde da Família Prata Sul para atender a demanda aumentada e qualificar a assistência à população						
<b>Ações</b>						
Item	Tipo da ação	Descrição da ação	Prazo de início	Prazo de conclusão	Custo	Responsáveis
Investimento	Reforma dos pontos de apoio das Unidades de Saúde Rurais: Ilhéus, Santa Rita, Gomes e Santa Izabel	Garantir o ambiente físico adequado dos pontos de apoio rural da Estratégia de Saúde da Família Prata Sul para melhoria e ampliação da assistência ofertada	120 dias após o recebimento do recurso	365 dias, contados a partir do recebimento do recurso	1.400.000,00 (350.000 cada)	Fundação RENOVA, Acompanha da pela SMS
<b>Indicador</b>				<b>Meta</b>		
Número de pontos de apoio das Unidades de Saúde reformadas				4 pontos de apoio das Unidades de Saúde reformadas		



**Eixo temático:** Estratégia Saúde da Família

**Identificação do problema:** Equipamentos insuficientes para atender a demanda aumentada nos pontos de apoio rural da Estratégia Saúde da Família Prata Sul e qualificar a assistência à população

**Objetivos:** Qualificar a assistência à população atendida nos pontos de apoio rural da Estratégia Saúde da Família Prata Sul

<u>Ações</u>						
Item	Tipo da ação	Descrição da ação	Prazo de início	Prazo de conclusão	Custo	Responsáveis
Investimento	Aquisição de equipamentos para as Unidades de Saúde Rurais ( Ilhéus, Santa Rita, Gomes, Macuco e Santa Izabel): 20 notebooks, 10 impressoras multifuncional laser, 10 mesas para impressora, 20 mesas de escritório, 20 cadeiras fixas, 10 cadeiras giratória, 20 macas para atendimento clínico, 20 armários fechado, 10 armários vitrine, 20 cadeiras longarina, 10 negatoscópio de parede, 20 armários suspenso, 5 aparelhos de ar condicionado 12.000	Informatizar os pontos de apoio das Unidades de Saúde e qualificar a assistência à população.	Imediato	120 dias	400.000,00 (aquisição e doação)	Fundação RENOVA, Acompanha da pela SMS

	BTUs.					
<b><u>Indicador</u></b>				<b><u>Meta</u></b>		
Número de unidades de apoio rural da Estratégia Saúde da Família Prata Sul equipadas				5 unidades de apoio rural da Estratégia Saúde da Família Prata Sul equipadas		

Descrição dos equipamentos:

Notebook: sistema operacional Windows 10 64-bit original Professional (PT-BR), com atualização garantida para Windows 11. (acompanha chave impressa ou outra tecnologia equivalente de licenciamento de direitos permanentes/perpétua de uso do software). A exigência deste S.O. se justifica pela compatibilidade com os sistemas utilizados pela secretaria de saúde. Processador: Equivalente ou superior a: 4 core, cache de 12MB, que alcance até 4.9GHz ou mais. Memória RAM:16GB (2x8GB), DDR4, 3200MHz.Armazenamento: 1 SSD 512GB. Interface sem fio: Wi-Fi 6 e Bluetooth. Placa de vídeo: Placa de vídeo dedicada, 2GB.Interface USB: mínimo de 2 portas USB (não será aceito qualquer tipo de adaptador). Garantia: Mínima de 12 meses. Tela e outros: Tela mínima de LED HD de 15.6 polegadas; Teclado ABNT português, com iluminação; Câmera HD com microfone; Bateria mínima de 4 células de lítio; Fonte de alimentação bivolt; Porta HDMI; Conexão RJ45; Leitor de cartão SD; Maleta/mochila para o notebook, em couro, poliéster ou nylon, em cor escura, com bolso interno e bolso externo; cor: cinza, branco ou preto. Drivers: Deverão ser fornecidas mídias de instalação dos drivers para o sistema operacional. Opcionalmente, poderão ser disponibilizados no sítio da internet do fabricante.

Impressora multifuncional laser: Funções mínimas: Digitalização, cópia e impressão: monocromática, em rede, frente e verso. Memória padrão: 512 MB. Ciclo de trabalho mensal (A4) até 50.000 páginas. Qualidade de impressão de 1200 x 1200 dpi. Velocidade de impressão em preto: mínimo 40 ppm. Capacidade da Bandeja de papel: 250 folhas. Suporte para impressão em papel nos formatos A4; A5; A6; B5(JIS); Envelope (DL, C5, C6,) e cartão. Possuir base plana, alimentador automático de documentos. Suportar formatos PDF, JPEG, TIFF, Bitmap, PNG. Possuir resolução de digitalização em cores, óptica de até 600 dpi. ADF - Capacidade para alimentador automático de no mínimo 50 folhas. Transmissão digital para pasta. Tamanho da digitalização (no scanner de mesa):

14,0 pol. Suportar Sistemas Operacionais Windows 32 e 64 bits, MacOS e Linux (Fedora, Ubuntu e SUSE); Conexão via USB 2.0 e Ethernet. Suporta impressão e Digitalização via rede. Função de impressão via USB. Função de digitalização direta para USB. Função de Reconhecimento ótico de caracteres OCR. Possuir monitor LCD com mínimo de 3,5” para controle de trabalhos e configurações manuais da impressora. Copiadora com Resolução de cópia (textos em preto, gráficos e textos em cores) até 1200 x 600 dpi. Acompanha cartucho de toner introdutório, cabo de alimentação (plugue 3 pinos padrão brasileiro), cabo de conexão USB e CD/DVD de instalação. Garantia mínima de 1 (um) ano. Interface do Scanner: TWAIN, ISIS, WIA. Fonte de alimentação interna 127V.

Mesa para impressora: estrutura em aço/ferro pintado com dimensões mínimas de 80x60x70 cm. Tampo em madeira/MDP/MDF/similar.

Mesa de escritório: MDP ou MDF mínimo de 25mm de espessura, duas gavetas com fechadura. Estrutura em aço com pintura eletrostática a pó e pés nivelados, cor cinza. Medidas aproximadas: Altura: 75cm; Largura: 120cm; Profundidade: 70cm.

Cadeira fixa: sem braços, com 4 pés, base palito tubular em aço, apoiadas sobre sapatas emborrachadas, assento e encosto de espuma injetada, revestimento do assento e encosto tecido 100% poliéster, cor preta, peso suportado 110kg.

Cadeira giratória: sem braços, com rodízios, assento e encosto de espuma injetada D-45, cor preta, revestimento do assento e encosto tecido 100% poliéster, peso suportado 120kg.

Maca para atendimento clínico: confeccionada em aço carbono 1.020 tubular quadrado 30 x 30 mm x 1,5 mm de parede; leito estofado em espuma densidade 33, espessura 50 mm, com revestimento em courvim de alta qualidade, montado sobre quadro com estrado em tubos de aço 1.020, 30 mm x 30 mm x 1,5 mm de parede; cabeceira regulável por sistema de cremalheiras (03 posições); as partes metálicas (estrutura) recebem acabamento com decapagem, jateamento e pintura eletrostática a pó com secagem em estufa. Dimensões: L: 600 mm x C: 1.900 mm x A: 850mm. Capacidade mínima 150 Kg.

Armário fechado: material em aço, 2 portas com tranca; altura de 1,80 a 2,10 m x largura de 70 a 110x 04 prateleiras internas, chapa 26.

Armário vitrine: material de estrutura metálica, pintura epoxi, eletrostático, quantidade portas: 2 portas un, tipo fechadura: fechadura cilíndrica, altura: 1,65 m, largura: 0,60, profundidade: 0,40 m, características adicionais: fundo e teto em chapa aço esmaltado,

tipo prateleiras: 4 prateleiras, componentes adicionais: laterais de vidro cristal incolor 3mm espessura.

Cadeira longarina: 4 lugares, assento e encosto em polipropileno, estrutura do encosto ISO em aço oblongo carbono, sem braços, cor preta. Estruturas metálicas revestidas com pintura eletrotástica epóxi-pó texturizada, de alta resistência, apoiadas sobre sapatas emborrachadas. Medidas aproximadas: Altura até o assento: 48 cm, Dimensão de cada assento: 47 cm x 40cm, Dimensão de cada encosto: 46cm x 31cm.

Negatoscópio de parede: 1 corpo, Painel translúcido na cor branco leitoso. Voltagem 110/220V. Dimensões: 50x40; Área visível: 450x350 mm; Frequência: 50/60 Hz. Botão lida/desliga.

Armário suspenso: copa/cozinha, material: aço, tipo: de parede, acabamento superficial: pintado, cor: branca, quantidade portas: 3 unidades, largura: 1,20 m, profundidade: 0,30 m, altura: 0,55 m.

Aparelho de ar condicionado 12.000 BTUs : Split, tensão 220 volts, tubulação de cobre, operação frio, controle remoto sem fio, redução do nível de ruído, fluxo de ar de alta eficiência, visualização central de fácil leitura, desumidificador, superpotência, oscilação horizontal, ajuste automático do fluxo de ar, timer programável, função swing, garantia mínima de 1 ano.

**Tabela 50** Eixo Temático Vigilância em Saúde

<b>Eixo temático:</b> Vigilância em Saúde						
<b>Identificação do problema:</b> Deslocamento ineficaz para atender em tempo hábil as demandas da vigilância em saúde rotineiras e demandadas pela população em todo município						
<b>Objetivos:</b> Melhorar o deslocamento em todo município para atender em tempo hábil as demandas da vigilância em saúde rotineiras e demandadas pela população em todo município						
<b><u>Ações</u></b>						
<b>Item</b>	<b>Tipo da ação</b>	<b>Descrição da ação</b>	<b>Prazo de início</b>	<b>Prazo de conclusão</b>	<b>Custo</b>	<b>Responsáveis</b>
Investimento	Aquisição de veículo caminhonete automotor	Garantir a vigilância em saúde em toda extensão territorial do município	Imediato	120 dias	400.000,00 (aquisição e doação)	Fundação RENOVA, Acompanha da pela SMS
<b><u>Indicador</u></b>				<b><u>Meta</u></b>		
Número de veículo caminhonete automotor adquirido				1 veículo caminhonete automotor adquirido		

Descrição do equipamento:

Veículo caminhonete automotor: novo, zero km; tração 4x4; motorização mínima 2.0; ano de fabricação e modelo 2022/2022 na cor branca ou prata, combustível (diesel), potência mínima de 170 cv; direção hidráulica ou elétrica, 04 portas, ar condicionado, capacidade mínima de 05 lugares e mais carroceria; freios abs e airbag duplo, câmbio automático/manual; distância entre eixos de no mínimo 2990 mm, injeção eletrônica, vidros elétricos nas 4 portas; tapetes de borracha para o interior; capota marítima; central multimídia; farol led; protetor de carter; sensor de estacionamento traseiro; rodas liga leve 17. Com todo os acessórios que atendam ao código nacional de trânsito, principalmente quanto a segurança. garantia mínima de 12 meses sem limite de quilometragem. Veículo entregue licenciado, emplacado e devidamente regularizado no Detran de Minas Gerais.

**Tabela 50** Eixo Temático Saúde Mental

<b>Eixo temático:</b> Saúde Mental						
<b>Identificação do problema:</b> Equipamentos insuficientes para atender a demanda de saúde mental aumentada e qualificar a assistência à população						
<b>Objetivos:</b> Melhorar a estrutura física do Caps I - Espaço Vivo para atender a demanda aumentada e ampliar a oferta de serviços de tratamento, prevenção e promoção da saúde mental						
<b><u>Ações</u></b>						
<b>Item</b>	<b>Tipo da ação</b>	<b>Descrição da ação</b>	<b>Prazo de início</b>	<b>Prazo de conclusão</b>	<b>Custo</b>	<b>Responsáveis</b>
Investimento	Reforma com ampliação do espaço físico do CAPS I	Adequar a estrutura física do CAPS I – Espaço Vivo, conforme a RDC nº 50 da ANVISA e ampliar a oferta de serviços de tratamento, prevenção e promoção da saúde mental	120 dias após o recebimento do recurso	365 dias após o recebimento do recurso	350.000,00	Fundação RENOVA, Acompanha da pela SMS
<b><u>Indicador</u></b>				<b><u>Meta</u></b>		
Número de unidade de saúde mental CAPS I reformada				1 unidade de saúde mental CAPS I reformada		

<b>Eixo temático:</b> Saúde Mental						
<b>Identificação do problema:</b> Equipamentos insuficientes para atender a demanda aumentada no CAPS I e qualificar a assistência ofertada para o tratamento, prevenção e promoção da saúde mental						
<b>Objetivos:</b> Garantir e qualificar a assistência em saúde mental ofertada à população atendida no CAPS I						
<u>Ações</u>						
Item	Tipo da ação	Descrição da ação	Prazo de início	Prazo de conclusão	Custo	Responsáveis
Investimento	Aquisição de 5 notebooks, 5 impressoras multifuncional laser, 5 mesas para impressora, 5 mesas de consultório, 10 cadeiras fixa, 5 cadeiras giratória, 5 aparelhos de ar condicionado de 12.000 BTUs	Informatizar o serviço de saúde mental - CAPS I Saúde e qualificar a assistência à população.	Imediato	120 dias	50.000,00	Fundação RENOVA, Acompanha da pela SMS
<u>Indicador</u>				<u>Meta</u>		
Número de unidade de saúde mental CAPS I equipada				1 unidade de saúde mental CAPS I equipada		

Descrição dos equipamentos:

Notebook: sistema operacional Windows 10 64-bit original Professional (PT-BR), com atualização garantida para Windows 11. (acompanha chave impressa ou outra tecnologia equivalente de licenciamento de direitos permanentes/perpétua de uso do software). A exigência deste S.O. se justifica pela compatibilidade com os sistemas utilizados pela secretaria de saúde. Processador: Equivalente ou superior a: 4 core, cache de 12MB, que alcance até 4.9GHz ou mais. Memória RAM:16GB (2x8GB), DDR4, 3200MHz.Armazenamento: 1 SSD 512GB. Interface sem fio: Wi-Fi 6 e Bluetooth. Placa de vídeo: Placa de vídeo dedicada, 2GB.Interface USB: mínimo de 2 portas USB (não será aceito qualquer tipo de adaptador). Garantia: Mínima de 12 meses. Tela e outros: Tela mínima de LED HD de 15.6 polegadas; Teclado ABNT português, com iluminação;

Câmera HD com microfone; Bateria mínima de 4 células de lítio; Fonte de alimentação bivolt; Porta HDMI; Conexão RJ45; Leitor de cartão SD; Maleta/mochila para o notebook, em couro, poliéster ou nylon, em cor escura, com bolso interno e bolso externo; cor: cinza, branco ou preto. Drivers: Deverão ser fornecidas mídias de instalação dos drivers para o sistema operacional. Opcionalmente, poderão ser disponibilizados no sítio da internet do fabricante.

Impressora multifuncional laser: Funções mínimas: Digitalização, cópia e impressão: monocromática, em rede, frente e verso. Memória padrão: 512 MB. Ciclo de trabalho mensal (A4) até 50.000 páginas. Qualidade de impressão de 1200 x 1200 dpi. Velocidade de impressão em preto: mínimo 40 ppm. Capacidade da Bandeja de papel: 250 folhas. Suporte para impressão em papel nos formatos A4; A5; A6; B5(JIS); Envelope (DL, C5, C6,) e cartão. Possuir base plana, alimentador automático de documentos. Suportar formatos PDF, JPEG, TIFF, Bitmap, PNG. Possuir resolução de digitalização em cores, óptica de até 600 dpi. ADF - Capacidade para alimentador automático de no mínimo 50 folhas. Transmissão digital para pasta. Tamanho da digitalização (no scanner de mesa): 14,0 pol. Suportar Sistemas Operacionais Windows 32 e 64 bits, MacOS e Linux (Fedora, Ubuntu e SUSE); Conexão via USB 2.0 e Ethernet. Suporta impressão e Digitalização via rede. Função de impressão via USB. Função de digitalização direta para USB. Função de Reconhecimento ótico de caracteres OCR. Possuir monitor LCD com mínimo de 3,5” para controle de trabalhos e configurações manuais da impressora. Copiadora com Resolução de cópia (textos em preto, gráficos e textos em cores) até 1200 x 600 dpi. Acompanha cartucho de toner introdutório, cabo de alimentação (plugue 3 pinos padrão brasileiro), cabo de conexão USB e CD/DVD de instalação. Garantia mínima de 1 (um) ano. Interface do Scanner: TWAIN, ISIS, WIA. Fonte de alimentação interna 127V.

Mesa para impressora: estrutura em aço/ferro pintado com dimensões mínimas de 80x60x70 cm. Tampo em madeira/MDP/MDF/similar.

Mesa de escritório: MDP ou MDF mínimo de 25mm de espessura, duas gavetas com fechadura. Estrutura em aço com pintura eletrostática a pó e pés nivelados, cor cinza. Medidas aproximadas: Altura: 75cm; Largura:120cm; Profundidade: 70cm.

Cadeira fixa: sem braços, com 4 pés, base palito tubular em aço, apoiadas sobre sapatas emborrachadas, assento e encosto de espuma injetada, revestimento do assento e encosto tecido 100% poliéster, cor preta, peso suportado 110kg.



Cadeira giratória: sem braços, com rodízios, assento e encosto de espuma injetada D-45, cor preta, revestimento do assento e encosto tecido 100% poliéster, peso suportado 120kg.

Aparelho de ar condicionado 12.000 BTUs : Split, tensão 220 volts, tubulação de cobre, operação frio, controle remoto sem fio, redução do nível de ruído, fluxo de ar de alta eficiência, visualização central de fácil leitura, desumidificador, superpotência, oscilação horizontal, ajuste automático do fluxo de ar, timer programável, função swing, garantia mínima de 1 ano.

<b>Eixo temático:</b> Saúde Mental						
<b>Identificação do problema:</b> Insuficiência de profissionais para atendimento ao tratamento, prevenção e promoção da saúde mental no CAPS I						
<b>Objetivos:</b> Garantir o atendimento em saúde mental através da ampliação do número de profissionais de nível superior no CAPS I						
<u>Ações</u>						
Item	Tipo da ação	Descrição da ação	Prazo de início	Prazo de conclusão	Custo	Responsáveis
Custeio	Contratação de profissionais de nível superior para ampliação da assistência de crianças e adolescentes, sendo: 1 psiquiatra infantil-juvenil, 3 psicólogos	Ampliar a assistência em saúde mental	120 dias após o recebimento do recurso	10 anos, a partir da contratação	390.000,00/ano	Fundação RENOVA, Acompanha da pela SMS
<u>Indicador</u>				<u>Meta</u>		
Número de profissionais contratados				4 profissionais contratados		

A base de cálculo do valor anual considera a média salarial mensal do psiquiatra em R\$ 7.000,00, para 20 hs semanais e a média salarial mensal do psicólogo R\$ 3.000,00, para 40 hs semanais. O custo ainda é acrescido de encargos trabalhistas como férias, décimo terceiro e outros.

## Apresentação do Plano de Ação em Saúde ao Conselho Municipal de Saúde

### ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO DOMINGOS DO PRATA – MG

**Data:** 29 de março de 2023

**Horário:** 13 horas

**Local:** UBS Dr Jefferson

**Presenças:** Lista Anexa, constando em livro próprio.

**I - ABERTURA:** Aos 29 dias do mês de março de 2023, nas dependências da UBS Dr Jefferson, reuniram-se, para reunião, os membros do conselho municipal de saúde. A Reunião foi coordenada por Nanci Carneiro de Moraes que deu boas vindas e em seguida passou a palavra para Maria da Luz.

**II – RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR:** Maria da Luz apresenta o relatório detalhado do quadrimestre de setembro a dezembro 2022. Inicia explicando que o Relatório Detalhado Quadrimestral é uma ferramenta de acompanhamento e monitoramento e é apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício. Em seguida apresenta os dados de morbidade e mortalidade seguidos pelos dados de produção do serviço de saúde. Maria finaliza dizendo que esse relatório foi elaborado de acordo com padrões preconizados pelo Ministério da Saúde, tendo como principal objetivo avaliar ações financeiras e de serviços de saúde, referentes a Programação Anual de Saúde (PAS). Planejar é reconhecer na promoção da saúde uma parte fundamental da busca da equidade, da melhoria da qualidade de vida e de saúde, estimulando as ações intersetoriais, buscando parcerias que propiciem o desenvolvimento integral das ações de promoção da saúde. No terceiro quadrimestre de 2022 houve um aumento de demanda principalmente no que se refere a assistência ambulatorial especializada e hospitalar, o que onerou uma parte do orçamento destinado a esse bloco de financiamento. Na Atenção Primária ações estão sendo realizadas para um registro mais correto dos atendimentos para melhorar o alcance de índices e metas preconizadas, pois alguns não foram alcançados devido ao registro insuficiente nos sistemas de informação da produção.

**III – RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO:** Maria da Luz apresenta o RAG 2022. Inicia esclarecendo que se trata de um instrumento básico do Sistema Único de Saúde (SUS), que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadrienais indicadas pelo Plano Municipal de Saúde (PMS) e anualmente operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS), sob responsabilidade da respectiva esfera de gestão, visando o alcance dos objetivos SUS. Em seguida, Maria apresenta os dados demográfico e também os dados de mortalidade e natalidade, seguidos pelos dados de produção SUS em todo o ano de 2022. Maria também explana sobre algumas divisões da saúde, falando um pouco sobre cada uma: Vigilância Sanitária, Endemias, Assistência Farmacêutica. Em seguida Maria também demonstra os gastos com CISMEPI, exame laboratoriais, medicamentos e fisioterapia. Em seguida Maria fala sobre a rede física atualmente instalada no município: UBS ADRIANO GARCIA (Cerâmica): ESF + ESB; UBS JEFERSON BATALHA VARGAS (Centro e Cutucum): 2 ESF + 2 ESB + 1 SALA DE VACINA; UBS RAIMUNDO ISIDORO BRAGA (Teixeiras/Quaresma): 1 ESF; (Vieiras, Bateiros, Terra Preta, Quaresma, Divino, André, Barro Branco e Bananal). Sobre a Programação Anual de Saúde 2022, Maria esclarece que foram programadas cento e quarenta e três metas a serem executadas através das ações de saúde, houve o alcance de 78% do que foi pactuado. Algumas metas do Previne Brasil não foram alcançadas, como por exemplo diabéticos com consulta e hemoglobina glicada solicitada, percentual de gestantes com no mínimo seis consultas realizadas, percentual de hipertensos com consulta e pressão aferida, um dos problemas que pode ter ocasionado o não cumprimento dessas metas é o registro inadequado nos sistemas de informação da produção, ou seja, no prontuário eletrônico. Houve também o alcance de metas que foram muito relevantes, como a escovação supervisionada, mamografias de mulheres entre 30 e 69 anos, matriciamento CAPS, as metas da vigilância em saúde dentre outros. Maria finaliza falando que o ano de 2022 iniciou-se desafiador, todo o Brasil estava saindo de uma situação de pandemia que teve reflexos muito danosos no mundo inteiro. Esse relatório evidencia todos os serviços prestados, as metas alcançadas, o quantitativo de procedimentos, a utilização de recursos financeiros, a realidade da situação de saúde do município. Através dos dados neste relatório explicitados é possível acompanhar as ações, diretrizes e metas programadas para o ano e avaliar toda área da saúde do município, afim de buscar sempre a melhoria e a excelência de todos os serviços prestados à população. Houve sem dúvida uma retomada de todos os procedimentos, evidenciado pelo aumento dos serviços de saúde. A informatização pela qual a área de saúde está passando tem colaborado para a melhoria no alcance dos índices pactuados, mas ainda há muito que se fazer, para garantir mais dignidade, equidade e qualidade dos serviços de saúde. Recomendações para o próximo exercício: Intensificar a alimentação do Programa SI-PNI;

Intensificar o registro vacinal no sistema de prontuário eletrônico; Colocar em prática as ações previstas para a ativação do comitê de investigação de óbitos; Conscientizar os profissionais da Atenção Básica e Hospitalar quanto a importância e necessidade da qualidade dos dados registrados nos prontuários, notificações e declarações de óbito e de nascidos vivos; Intensificar as ações de análises de água junto a vigilância epidemiológica e sanitária; Intensificar as ações do programa de Saúde na Escola para melhor alcance das metas pactuadas; Incentivar a atuação do Conselho Municipal de Saúde no desenvolvimento de ações junto a SMS; Finalizar as reformas e construções das unidades de saúde; Colocar em prática as ações previstas para a ativação do comitê de investigação de óbitos; Ampliar o serviço de saúde bucal; Facilitar o acesso do Cartão Nacional de Saúde aos usuários SUS; Corrigir mais fidedignamente todos os cadastros domiciliares e individuais de todos os cidadãos; Investir em treinamentos para os profissionais que executam direta e indiretamente todos os serviços de saúde; Acompanhar com mais clareza e quadrimestralmente as metas pactuadas pela Programação Anual de Saúde; Planejar ações e recursos financeiros destinados ao atendimento da população nos tratamentos pós-covid; Viabilizar reformas de unidades de saúde, urbanas e rurais. Continuar planejando e regendo a área da saúde cumprindo leis, regras e regulamentos preconizados pela Gestão SUS.

**IV - CURSO DE CAPACITAÇÃO EM AVC:** No dia, 02/03/2023, foi realizado um curso de capacitação sobre cuidados primários no acolhimento do paciente com Acidente Vascular Cerebral (AVC) para a equipe de saúde da família do Cutucum. O curso foi ministrado pelo Neurologista Tiago Alvarenga para o compartilhamento de informações atualizadas sobre a doença e também de experiências pelo médico especialista na área. A Secretaria de Saúde de São Domingos do Prata agradece a disponibilidade do Dr. Tiago Alvarenga, a parceria com o CISMEP e reafirma o compromisso com a educação continuada de nossos profissionais. O curso “Neurologia do dia a dia” é um treinamento teórico e prático voltado para profissionais que atuam na atenção primária de todos os setores, com intuito de informar e capacitar os alunos acerca de situações possíveis no dia a dia, tendo como objetivo expandir o conhecimento de prevenção de doenças além de como agir em situações especiais: “Como reconhecer um AVC?” “O que fazer diante de uma crise convulsiva?” “Sinais de alarme de uma dor de cabeça” “Como prevenir uma queda?”.

**V – CONTROLE DAS ARBOVIROSES:** A Prefeitura de São Domingos do Prata, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, iniciou no dia 15 de março, o projeto “IMPALNTAÇÃO DE VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA E DE ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DE *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* EM DISTRITOS DE SÃO DOMINGOS DO PRATA, MINAS GERAIS, BRASIL. O objetivo é verificar a presença ou ausência de mosquitos da espécie no município, através da instalação de armadilhas, chamadas ovitrampas, nas zonas rurais da cidade. O monitoramento é uma exigência do Ministério da Saúde e o município de São Domingos do Prata irá executar as ações em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, a Rede Latino-americana de controle de vetores e a Fundação Oswaldo Cruz por meio do mestrado profissional da funcionária e coordenadora de Vigilância em Saúde, Stella Isaura Frade Carneiro. Este monitoramento é importante para que o município tenha informações sobre o comportamento do vetor da dengue, zika e chikungunya e sua presença na cidade durante todos os meses do ano. Isto permitirá um melhor planejamento e execução de atividades de combate e prevenção ao mosquito ao longo do ano. As armadilhas ovitrampas são compostas por um recipiente plástico de cor preta e fosca. No interior da armadilha é adicionada uma palheta de eucatex (chapa de fibra de madeira) fixada com clipe e 300 ml de água da torneira. A ovitrampa não atrai mosquitos, apenas contribui para a detecção de fêmeas de mosquitos presentes no ambiente. As agentes comunitárias de saúde, irão instalar e monitorar as armadilhas. O trabalho será mantido por cerca de um ano para a análise da presença do mosquito no município.

**VI – SAÚDE NA ESCOLA:** Maria dá ciência aos conselheiros sobre as ações de saúde na escola realizadas. Acuidade visual, Levantamento de peso e altura da criança para diagnóstico de IMC e avaliação odontológica.

**VII - PROJETO “UM NOVO OLHAR”:** A Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com as escolas do município, inicia dia 20/03 o Projeto Um Novo Olhar. O projeto tem como objetivo proporcionar saúde ocular para uma melhor qualidade de ensino aos alunos com dificuldade visual. A Escola Estadual Francisco Rolla será a primeira escola a ser atendida pelos profissionais da saúde. Lembrando que é muito importante que as escolas e famílias forneçam as informações adequadas dos alunos com maiores dificuldades visuais.

**VIII – PRÓTESES:** Maria informa que o SUS oferece órteses e próteses sob medida. O cadastro é feito na sede da fisioterapia municipal com a fisioterapeuta responsável pelo serviço no município.

**IX – CIRURGIAS:** A Administração 2021-2024, através da Secretaria Municipal de Saúde vem realizando desde o início da gestão, diversas cirurgias eletivas e vários procedimentos, visando minimizar e até zerar a demanda para tais fins. Hoje, 17 de março de 2023, sexta-feira, durante todo o dia, aconteceram diversos atendimentos no Posto de Saúde Rômulo Gomes, encaminhamentos por especialistas e exames pré-cirúrgicos. Essa atenção básica ao cidadão tem destacado São Domingos do Prata como uma das cidades que mais realiza cirurgia eletiva em MG. Atendimentos do dia: Médica: Dra Paula Braga – Cirurgiã Geral (Hérnia – vesícula – laqueaduras – cirurgias eletivas em geral) realizou hoje 20 consultas pré-cirúrgicas. Médica Dra Stéfani Sartori – Ginecologista – 28 consultas e guias de cirurgias. Mutirão de risco cirúrgico – Dr Gustavo – Cardiologista – 30 atendimentos.

**X - PLANO DE AÇÃO PARA REPARAÇÃO EM SAÚDE:** Maria informa que dia primeiro de março de 2023 aconteceu um encontro presencial com os demais municípios da área de abrangência da nossa Unidade Regional de para auxílio na construção desse plano na cidade de Ouro Preto, no qual estiveram presentes as representantes da secretaria de saúde: Maria da Luz, Adriana Perini e Stella Carneiro. O plano de São Domingos do Prata já foi iniciado e contém informações sobre Característica Gerais do Município (localização, limite com outros municípios) Demografia e Saúde (população, longevidade, mortalidade, educação, renda, trabalho, vulnerabilidade social), Panorama Atual da Saúde (gastos com a saúde, diagnóstico da rede), Perfil Epidemiológico (2015-2022), Perfil de Morbimortalidade (2015-2022). O plano prevê ações de reforma dos pontos de apoio das Unidades de Saúde Rurais (Ilhéus, Santa Rita, Gomes, Macuco e Santa Izabel) e também aquisição de equipamentos para as Unidades de Saúde Rurais (Ilhéus, Santa Rita, Gomes, Macuco e Santa Izabel): 20 computadores, 10 impressoras, 20 mesas de escritório, 30 cadeiras, 20 macas, 20 armários de 2 portas, 10 armários vitrine, 20 longarinas, 10 negatoscópio, 20 armários suspenso de 3 portas. Aquisição de veículo de 5 portas, 4x4 completo, a diesel. Aquisição de 7 motos, motor de potência 149CC ou superior, sistema de injeção eletrônica. Aquisição de duas ambulâncias, projeto arquitetônico e reforma do Hospital Nossa Senhora das Dores, Implantação de sistema fotovoltaico no Hospital Nossa Senhora das Dores e aquisição de equipamentos hospitalares. Contratação de funcionários para a saúde mental e aquisição de 5 computadores, 5 impressoras, 5 mesas de apoio para impressora e reforma do CAPS. O plano ainda não está finalizado e está com valor aproximado de 15 milhões de reais.

**XI – CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE:** Neste ano de 2023 acontecerão as Conferências Nacional e Estadual de Saúde e conforme a última conferência municipal, ocorrida em dezembro de 2021, as representantes, eleitas em assembleia, para a conferência estadual foram: Nanci Carneiro de Moraes e Cláudia Dias de Andrade. Durante a plenária realizada na data de hoje, 29 de março de 2023, os conselheiros decidem manter estas representantes para a conferência estadual.

Nada mais a tratar, Maria da Luz agradece a presença de todos e eu, Stella Isaura Frade Carneiro, lavro a presente ata que após lida e se de acordo, será assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes.

SAO

Reunião do CMS, 29 de março de 2023. -

Local: UBS de Jussara

Horário: 13 horas

Ordem do Dia: RAG 2022, PAS, Ação da Saúde 2022, Ciência de Mundo  
Vivendo; 3º Relatório Anual de Gestão, Plano de Ação em Saúde de Pernambuco,  
Projeto Controle de Doenças Crônicas - Resultado da 1ª Conferência Municipal de Saúde.

1. Francis Carneiro de Moraes
2. Emanoel Antonio Delfino
3. Sra. Benedita Filho
4. Maria da Conceição Lima de Azeite
5. Rosiane Mendes Martins dos Santos
6. Leila Gomes Lobato
7. Maria da Luz Aparecida Gomes Silva
8. Cláudia Leites de Azeite
9. Marlene Ferreira dos Santos
10. Sra. Laura Lade Samuio

Scanned with CamScanner

## Considerações Finais

O Plano de Ação em Saúde de São Domingos do Prata é um instrumento fundamental para a consolidação da estruturação em saúde mediante as demandas ocasionadas após o rompimento da barragem em Mariana. Foi elaborado com a participação de membros da área de saúde e da sociedade findando-se em um processo claro e participativo.